JOHN PIPER

DVD

OS PILARES DA FÉ

A BUSCA PELA GLÓRIA DE DEUS NA SALVAÇÃO

Série de Estudos para Pequenos Grupos

OS PILARES DA FÉ

Oi

A Busca Pela Glória de Deus na Salvação

JOHN PIPER

OS PILARES DA FÉ

A BUSCA PELA GLÓRIA DE DEUS NA SALVAÇÃO

GUIA DE ESTUDO DESENVOLVIDO PELO MINISTÉRIO DESIRING GOD

EDITORA FIEL

Traduzido do original em inglês:
TULIP Study Guide por John Piper
Copyright © 2009 Desiring God Foundations

Publicado por Crossway Books,
um ministério literário de Good News Publishers
1300 Crescent Street
Wheaton, Illinois 60187

■

Este guia de estudos é baseado nas pregações de John Piper e acompanha o DVD "OS PILARES DA FÉ: A Busca pela Glória de Deus na Salvação"

Copyright©2011 Editora FIEL.
1ª edição em português © 2012

■

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por Editora Fiel da Missão Evangélica Literária

PROIBIDA A REPRODUÇÃO deste LIVRO POR QUAISQUER MEIOS, sem A PERMISSÃO ESCRITA DOS EDITORES, SALVO em breves CITAÇÕES, COM INDICAÇÃO DA FONTE.

■

Presidente: James Richard Denham III
Presidente emérito: James Richard Denham Jr.
Editor: Tiago J. Santos Filho
Tradução: Waléria Coicev
Revisão: Elaine R. O. Santos;
Diagramação: Layout Produção Gráfica



Caixa Postal 1601
CEP: 12230-971
São José dos Campos, SP
PABX: (12) 3919-9999
www.editorafiel.com.br

SUMÁRIO

Introdução a Este Guia de Estudos 7

LIÇÃO 1: Introdução: Os Pilares da Fé: A Busca pela Glória de Deus na Salvação 13

LIÇÃO 2: Um Resumo dos Cinco Pontos do Calvinismo 19

LIÇÃO 3: Graça Irresistível: Seis Argumentos 37

LIÇÃO 4: Graça Irresistível: Linguagem Condicional e Verdade Bíblica 55

LIÇÃO 5: Depravação Total: O Pecado diz Respeito a Deus 73

LIÇÃO 6: Depravação Total: O que Significa "Total"? 93

LIÇÃO 7: Eleição Incondicional: Deus Escolhe Indivíduos 109

LIÇÃO 8: Uma Revisão Sobre a Depravação Total e a Graça Irresistível 127

LIÇÃO 9: Eleição Incondicional: Fazer Missões Quando Deus é Soberano 145

LIÇÃO 10: Eleição Incondicional: O que Dizer Sobre Presciência e Fé? 167

LIÇãO 11: Eleição Incondicional: Romanos 9
e as Duas Vontades de Deus 181

LIÇãO 12: Expiação Limitada:
Por que Jesus Precisava Morrer? 197

LIÇãO 13: Expiação Limitada:
Quem Limita a Expiação? 213

LIÇãO 14: Perseverança dos Santos:
A Necessidade de Persistência 229

LIÇãO 15: Perseverança dos Santos:
Guardado pelo Poder de Deus 247

LIÇãO 16: Dez Efeitos da Crença nos
Cinco Pontos do Calvinismo 265

Guia do Líder 267

apêndice 275



Introdução a este Guia de Estudos

"DOUTRINAS DIVIDEM; CRISTO UNE". Hoje em dia, muitos na igreja ecoariam esse sentimento. Para eles, as doutrinas controversas simplesmente promovem desunião no corpo. Em vez de perdermos tempo argumentando e debatendo sobre teologia, deveríamos evangelizar nossos vizinhos, cuidar dos pobres, fazer o Reino progredir e completar a Grande Comissão. A doutrina é simplesmente um obstáculo diante desses esforços importantes.

Não há dúvidas de que as doutrinas, vez por outra, têm dividido a igreja de Deus desnecessariamente. No entanto, há outra utilidade mais profunda e mais bíblica para a doutrina. Paulo exorta Timóteo, dizendo: "Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes" (1 Tm 4.16). Pedro também exorta seus leitores a crescerem na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (2 Pe 3.18); e o que é "o conhecimento de nosso Senhor" senão outra forma de descrever a doutrina? Eis como John Piper descreve a utilidade da doutrina: "Nossa experiência mostra que o conhecimento claro do Deus da Bíblia é a lenha que sustenta as chamas do amor a Deus".

Esta é a nossa convicção: a doutrina bíblica desperta, sustenta e faz aumentar o nosso amor por Deus e nossa alegria nele. Piper continua: "É provável que o conhecimento mais essencial que existe seja o conhecimento a respeito de quem é Deus na salvação. É desse conhecimento que os cinco pontos do calvinismo tratam. Não começamos como calvinistas e passamos a defender um sistema. Começamos como cristãos que crêem na Bíblia e querem colocar a Bíblia acima de qualquer outro sistema de pensamento. Mas ao longo dos anos – muitos anos de luta – temos aprofundado nossa convicção de que os ensinamentos calvinistas acerca dos cinco pontos são bíblicos e, portanto, verdadeiros".

O objetivo deste guia de estudos é explorar os ensinamentos bíblicos sobre a soberania de Deus na salvação. Verificaremos sistematicamente cada um dos cinco pontos

do calvinismo,[1] examinando as passagens bíblicas relevantes e fazendo perguntas-chave. Nosso alvo primordial e nossa oração mais profunda é que Deus se agrade em despertar, em seu povo, um conhecimento e um amor mais profundos pela maravilhosa obra do evangelho, por meio da qual Ele elege rebeldes depravados para serem o seu povo; envia o seu Único Filho para lhes garantir a salvação; chama-os para si, de modo irresistível e eficaz, por meio do Espírito Santo e os mantém na fé até que eles tomem posse de sua herança gloriosa; fazendo tudo isso para o louvor da glória de sua própria graça.

Este guia de estudos foi planejado para ser utilizado em dezesseis sessões[2] de estudos em grupo[3], focalizadas no jogo de DVDs: *OS PILARES DA FÉ*: A Busca pela Glória de Deus na Salvação. Após uma lição introdutória, cada lição subseqüente examina uma sessão de trinta minutos[4] do jogo de DVDs: *OS PILARES DA FÉ:* A Busca pela Glória de Deus na Salvação. Você, aprendiz, será encorajado a se preparar para assistir a cada sessão do DVD, lendo as Escrituras e meditando nelas, considerando as citações-chave e fazendo perguntas perspicazes a si mesmo. O seu trabalho de preparação para cada lição, das lições 2-15, será denominado pelo título "Estudo e Preparo para Assistir ao DVD".

A carga de trabalho é dividida, de modo conveniente, em cinco tarefas diárias e administráveis. Há também uma seção sugerindo estudos extras (veja abaixo). Essa parte deverá ser completada individualmente, antes que o grupo se reúna para assistir ao DVD e discutir a respeito do material.

Ao longo deste guia de estudos, os parágrafos impressos numa caixa de texto (como esta) são trechos de algum livro de John Piper ou extraídos do site do ministério Desiring God. Eles foram incluídos neste guia para complementar as questões em estudo, bem como para resumir os pontos-chave ou polêmicos.

Neste guia de estudos, recomendaremos e examinaremos trechos-chave da Magna Confissão de Fé da Igreja Batista Bethlehem (Belém). Esse documento é a definição da posição doutrinária do ministério Desiring God (Desejando Deus) e da Igreja Batista Bethlehem, na qual John Piper é o pastor responsável pela área de ensino e visão congregacional. Esse documento pode ser acessado no website do Desiring God, através de uma busca pela expressão "Our Beliefs" (Nossas Crenças), clicando-se em "Desiring God: An Affirmation of Faith" (Desejando Deus: Uma Confissão de Fé).

A segunda seção das lições de 2-15 intitula-se "Saiba Mais" e é designada ao estudante que deseja explorar, de forma mais detalhada, os conceitos e idéias apresentados em cada lição. Essa seção não é obrigatória, mas aprofundará sua compreensão do assunto. Ela exigirá que você leia sermões ou artigos no website do ministério Desiring God (www.desiringGod.org) e responda à perguntas relevantes. Esses sermões podem ser encontrados fazendo-se uma busca por títulos, no website do Desiring God.

A terceira seção das lições de 2-15 é intitulada "Assista e Anote" e deve ser completada enquanto o DVD estiver sendo

exibido. Essa seção inclui questões para serem completadas e espaços para anotações.

Você será encorajado a interagir com o DVD, preenchendo os espaços apropriados e fazendo anotações que o ajudarão na discussão em grupo.

De forma geral, a quarta seção de cada lição é "Discuta o que Aprendeu". São oferecidas três perguntas para discussão, a fim de direcionar e dar foco à conversa. Você poderá registrar, nos espaços apropriados, anotações que o ajudem a contribuir com a discussão. Ou poderá usar esse espaço para anotar tópicos da discussão, dos quais deseja lembrar-se posteriormente.

A quinta e última parte é uma seção de aplicação: "Após a Discussão, Faça a Aplicação". Você será encorajado a anotar o "ponto principal" e a interagir com uma certa atividade, ou seja, dando uma resposta que seja adequada ao conteúdo apresentado na lição.

Os líderes de grupo logo desejarão verificar o Manual do Líder, que se encontra no final deste guia de estudo.

A transformação de vida somente ocorre pela graça de Deus. Por essa razão, queremos encorajá-lo grandemente a buscar o Senhor em oração durante o processo de aprendizado. Ore para que Deus abra os seus olhos para ver maravilhas em sua Palavra. Ore para que Ele lhe conceda o discernimento e a concentração que você precisa para extrair o máximo deste recurso. Ore para que Deus o leve a não somente compreender a verdade, mas também a se alegrar nela. E ore para que a discussão em seu grupo seja mutuamente encorajadora e edificante. Incluímos alguns objetivos no início de cada lição. Esses objetivos não serão alcançados sem a obra graciosa de Deus, por meio da oração.

NotAS

1 PIPER, John. What We Believe About the Five Points of Calvinism. Disponível em www.desiringGod.org. Os artigos e sermões de John Piper contidos neste guia de estudos poderão ser encontrados por meio de uma busca por título, no website do ministério Desiring God.

2 É possível completar esta série de estudos em menos de dezesseis sessões. No entanto, isso exigirá que o grupo se reúna durante duas horas por sessão e complete as lições da semana. Se o grupo escolher completar as lições dessa maneira, então, o líder poderá especificar algumas perguntas previamente selecionadas sobre as lições, para serem estudadas, em vez de deixar que os participantes do grupo completem todas as dez questões por lição.

3 Embora este material tenha sido elaborado para um ambiente de grupo, pode também ser utilizado por estudantes individualmente. Os estudantes devem decidir por si mesmos como utilizar este recurso do modo mais benéfico. Se possível, gostaríamos de sugerir que sejam feitas todas as atividades, com exceção das discussões em grupo.

4 Trinta minutos são um tempo aproximado. Algumas sessões são mais demoradas do que isso, outras, mais curtas.



LIÇãO 1

Os Pilares da Fé: A Busca pela Glória de Deus na Salvação

Um estudo associado ao DVD: *OS PILARES DA FÉ:* A Busca pela Glória de Deus na Salvação, Sessão 1

OBJETIVOS Da LIÇãO

Nossa oração é para que ao término desta lição...

- Você seja desafiado a refletir sobre suas suposições acerca da centralidade das doutrinas teológicas.
- Sua curiosidade seja despertada e perguntas comecem a vir à sua mente.
- Você esteja ávido para aprender mais sobre a soberania de Deus na salvação.

SOBRE VOCê MESMO

Qual é o seu nome?

Diga ao grupo algo sobre você que talvez as pessoas não saibam.

Por que você decidiu participar deste estudo sobre os cinco pontos do calvinismo?

aSSISTa E aNOTE

Essas_____estão em_____e são o fundamento para as_____que existem.

Qual foi a afirmação surpreendente que A. W. Tozer fez a respeito de nossa crença em Deus e de nossos problemas?

De acordo com Tozer, o que geralmente acontece com a igreja antes que ela entre em declínio?

Qual é a idéia-chave que John Piper extrai de Efésios 1.4; 2ª Timóteo 1.9 e Apocalipse 13.18?

Romanos 9 é como_____andando ao redor,_____ como eu.

DISCUTa O QUE aPRENDEU

Qual dos quatro comentários iniciais, feitos por John Piper, mais lhe chamou a atenção? Por quê?

Piper argumenta que tudo existe para o louvor da graça de Deus. Como você reage diante da implicação desse ponto, a saber, que "o pecado foi planejado por Deus". Você concorda ou discorda disso?

Recapitule a essência do argumento de Tozer. Você acha que esse argumento resume de modo preciso a relação entre a crença em Deus e os nossos problemas diários? Qual é a relação entre o desvio doutrinário e o declínio da igreja?

aPóS a DISCUSSãO, FaÇa a aPLICaÇãO

Qual foi a parte mais significativa desta lição para você? Há alguma sentença, conceito ou idéia que realmente o impressionou? E por quê? Registre suas considerações no espaço abaixo.

À medida que iniciamos este estudo, temos uma necessidade desesperada da ajuda de Deus. Os assuntos envolvidos geralmente são complexos. Por essa razão, temos que orar para que Deus abra nossos olhos e corações para que possamos ver a verdade bíblica e nos deleitar nela; e para que Ele nos guarde do erro. Escreva sua própria oração por si mesmo e pelas outras pessoas de seu grupo, expressando o seu desejo em relação a esse estudo.



LIÇÃO 2

UM RESUMO DAS DOUTRINAS DA GRAÇA

Um estudo associado ao DVD: *OS PILARES DA FÉ:*
A Busca pela Glória de Deus na Salvação, Sessão 2

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Nossa oração é para que ao término desta lição...

- Você reflita sobre a essência de cada proposição, para que isso o ajude, à medida que você busca estudar questões controversas.
- Você entenda a necessidade de entrar em conflito diante das doutrinas difíceis e controversas.
- Você compreenda a importância do pensar para a sobrevivência da fé.

ESTUDO E PREPARO PARA ASSISTIR AO DVD

1º DIA: PROPOSIÇÕES INICIAIS E A AUTORIDADE BÍBLICA

O objetivo central deste curso é oferecer uma introdução às doutrinas da graça, conhecidas como Cinco Pontos do Calvinismo. Mas antes de examinarmos as doutrinas em si, devemos estabelecer algumas diretrizes iniciais sobre como proceder.

PERGUNTA 1: No espaço abaixo, registre sua opinião sobre as hipóteses que deveríamos ter ao começar este estudo. Como nós, cristãos, deveríamos resolver as controvérsias doutrinárias? Que método devemos empregar, à medida que edificamos nossas crenças doutrinárias?

Uma das proposições fundamentais deste guia de estudos é a autoridade suprema da Bíblia. Leia o texto a seguir, extraído da Magna Confissão de Fé da Igreja Bethlehem.

1.2 Cremos que as intenções de Deus, reveladas na Bíblia, são a autoridade suprema e final para testar todas as reivindicações acerca do que é verdadeiro e do que é certo. Em questões não tratadas pela Bíblia, o que é verdadeiro e o que é certo devem ser avaliados por um critério consistente com os ensinamentos das Escrituras.

PERGUNTa 2: Por que é tão importante estabelecer as Escrituras como a autoridade suprema e final para testar todas as reivindicações acerca do que é verdadeiro e correto? Que autoridades alternativas somos tentados a estabelecer como supremas?

2º DIa: DEVEMOS NOS CONCENTRaR EM DOUTRINaS QUE CaUSaM DIVISãO?

Não é segredo que as doutrinas da graça ou cinco pontos do calvinismo têm produzido sua parcela de controvérsia ao longo da história da igreja. Alguns cristãos consideram as divergências doutrinárias como distrações sem propósito, que atrapalham a obra ministerial. Outros cristãos enfatizam a necessidade de um pensamento claro com respeito às questões doutrinárias, a fim de poderem responder adequadamente à revelação de Deus.

PERGUNTa 3: Interaja com a seguinte afirmação: "Doutrinas Dividem; Cristo Une". Você concorda com essa afirmação? Os crentes devem evitar controvérsias doutrinárias?

Já mencionamos a necessidade de extrair nossas convicções doutrinárias das Escrituras. No entanto, ao mesmo tempo em que as Escrituras são a autoridade final para os cristãos, as próprias Escrituras testificam sobre a necessidade de termos algo a mais, se desejarmos seguir a verdade de Deus.

Estude 1 Coríntios 2.12-16.

Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente. Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais. Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém. Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.

PERGUNTa 4: De acordo com essa passagem, o que precisamos ter para poder aceitar as coisas de Deus? Sublinhe as frases-chave.

3º DIa: PENSE! PENSE! PENSE!

Um estudo como este requer um esforço mental considerável. Pensar, meditar, refletir e questionar são ações necessárias à medida que lutamos para compreender as doutrinas da graça. Esse trabalho mental rigoroso é compatível com o ensino de Jesus nos evangelhos: "E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus" (Mt 18.3)?

PERGUNTa 5: Como você responderia a alguém que rejeita a necessidade de estudar doutrinas difíceis, devido ao chamado de Jesus para nos tornarmos como crianças? Se tudo o que é preciso é a "fé como a de uma criança", então, é correto exigir um esforço mental complexo?

2 TIMóTEO 2.7

"Pondera o que acabo de dizer, porque o Senhor te dará compreensão em todas as coisas"

PERGUNTa 6: Qual é o mandamento desse versículo? De que modo Paulo apóia esse mandamento? Qual é a "palavra--chave de ligação" aqui?

"Pondera o que acabo de dizer, porque o Senhor te dará compreensão em todas as coisas". Sim, é o Senhor quem dá compreensão. Mas Ele o faz por meio do pensamento que Ele nos dá e dos esforços que fazemos, em oração, para pensar no que a Bíblia diz.[1]

4º DIa: aS COISaS ENCOBERTaS PERTENCEM aO SENHOR

Previmos que algumas pessoas poderiam questionar a conveniência de se empreender um estudo como este. Conforme temos visto, alguns questionam a necessidade de estudar as doutrinas da graça ou calvinismo, movidos por um desejo de evitar uma controvérsia que cause divisão. Outros falam desse modo com o intuito de manter a simplicidade da fé como

a de uma criança. Um terceiro grupo poderá argumentar que deveríamos chegar às nossas convicções doutrinárias utilizando unicamente nossas Bíblias. Utilizar os ensinamentos de um pastor como John Piper é simplesmente depositar nossa confiança no homem.

PERGUNTa 7: Como você responderia a alguém que questionasse o seu desejo de participar deste estudo porque simplesmente o acusa de receber sua teologia da tradição de um homem?

Uma razão conclusiva para que alguém questione o fato de participar de um estudo sobre as doutrinas da graça ou cinco pontos do calvinismo encontra-se no livro de Deuteronômio.

Estude Deuteronômio 29.29.

> *"As coisas encobertas pertencem ao SENHOR, nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem, a nós e a nossos filhos, para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei".*

PERGUNTa 8: Interaja com a seguinte afirmação: "A Bíblia diz que 'as coisas encobertas pertencem ao Senhor'. A tentativa de compreender coisas como predestinação e eleição é simplesmente uma tentativa arrogante de tentar compreender 'as coisas encobertas'". Você concorda com isso ou discorda?

5º DIa: RESUMINDO aS OPÇÕES

Como já percebemos, este estudo explorará os cinco pontos do calvinismo.[2] A alternativa ao calvinismo geralmente é chamada de arminianismo. Isso aconteceu após a morte de um teólogo holandês chamado Jacobus Arminius.[3] No último dia desta lição, simplesmente citaremos as duas opções para as cinco doutrinas em debate.

PERGUNTa 9: Para cada um dos cinco pontos do calvinismo listados abaixo, escreva um resumo preliminar sobre o que você crê que essa doutrina específica ensina.

Depravação Total:

Eleição Incondicional:

Expiação Limitada:

Graça Irresistível:

Perseverança dos Santos:

PERGUNTa 10: No espaço abaixo, escreva o que você acredita ser a alternativa arminiana para cada um dos pontos do calvinismo.

Depravação Total:

Eleição Incondicional:

Expiação Limitada:

Graça Irresistível:

Perseverança dos Santos:

SAIBA MAIS

Lembrete: A seção "Saiba Mais" é para aqueles que desejam estudar mais. É uma seção para se obter informações extras e aprofundamento.

Conforme foi observado na introdução, cada lição deste guia de estudos oferece uma oportunidade para que você faça estudos extras. Nessa seção, você terá a oportunidade de ler dois ou três sermões, ou artigos de John Piper, e de responder perguntas sobre o que você leu. Leia o prefácio do artigo *What We Believe About the Five Points of Calvinism* (O que cremos a respeito dos cinco pontos do calvinismo) disponível no site do ministério Desiring God.

PERGUNTA 11: De acordo com John Piper, qual é o resultado de obtermos o conhecimento de Deus? Você já percebeu esse sentimento em sua própria vida? Descreva uma ocasião na qual isso se tornou verdade em sua vida.

PERGUNTa 12: Como você acha que John Piper responderia àqueles que subestimam a necessidade de estudar as doutrinas bíblicas? Que analogia ele usa para ilustrar a necessidade de vermos a Deus com clareza?

PERGUNTa 13: Baseado em suas primeiras impressões sobre os cinco pontos do calvinismo, o que o surpreendeu a respeito do modo como John Piper apresentou esse assunto? O que você mais apreciou nessa introdução?

Leia a informação histórica do artigo *What We Believe About the Five Points of Calvinism* (O que cremos a respeito dos cinco pontos do calvinismo) disponível no site do ministério Desiring God.

PERGUNTa 14: O que levou os calvinistas a formularem suas doutrinas em cinco pontos? Essa visão panorâmica da história é nova para você?

PERGUNTa 15: Que importância John Piper dá para o rótulo de calvinista? Que importância esse rótulo tem para você? Quais são as vantagens de utilizá-lo? Quais as desvantagens?

aSSISTa E aNOTE

Uma teologia _____ desonra a _____ e_____as pessoas.

Que paradoxo John Piper identifica em 2 Timóteo 2.7?

De acordo com a doutrina calvinista da Depravação Total, as pessoas são tão depravadas e corruptas que _____ _____.

Do ponto de vista arminiano da eleição, Deus não _____ aqueles que_____. Ele _____ aqueles que_____, baseados na decisão do próprio livre-arbítrio deles, e diz que eles são_____.

DISCUTa O QUE aPRENDEU

Como os calvinistas respondem a esta pergunta: "Quem faz a diferença decisiva na questão de você utilizar ou não a graça que lhe foi concedida para crer"? Como os arminianos responderiam a essa pergunta? Quem você considera estar certo?

De acordo com seu entendimento atual, o novo nascimento é a *causa* ou o *resultado* da fé salvadora? Por que você afirma isso?

Discuta a diferença entre o que os calvinistas e arminianos acreditam em relação à expiação. Qual é a maior discordância em relação a esse assunto? Você tem uma opinião inicial sobre isso?

aPóS a DISCUSSãO, FaÇa a aPLICaÇãO

Qual foi a parte mais significativa desta lição para você? Há alguma sentença, conceito ou idéia que realmente o impressionou? E por quê? Registre suas considerações no espaço abaixo.

Após ter ouvido um resumo dos cinco pontos do calvinismo e das alternativas arminianas, considere como é o seu entendimento atual acerca da salvação. No espaço abaixo, registre com qual lado do debate você concorda atualmente em relação a cada uma das cinco doutrinas.

Notas

1 PIPER, John. *Why God Inspired Hard Texts* (Por que Deus Inspirou Textos Difíceis) disponível em <http://www.desiringgod.org/ResourceLibrary/Sermons/ByDate/1999/1074_Why_God_Inspired_Hard_Texts/ >.

2 Os cinco pontos do calvinismo são cinco verdades bíblicas que foram resumidas em cinco frases, formando o acróstico TULIP (tulipa) em inglês. Cada letra da palavra *tulip* corresponde respectivamente a:

T: Total Depravity – Depravação Total.
U: Unconditional Election – Eleição Incondicional
L: Limited Atonement – Expiação Limitada
I: Irresistible Grace – Graça Irresistível
P: Perseverance of the Saints – Perseverança dos Santos

3 Para saber mais sobre a história da controvérsia entre calvinismo e arminianismo, veja a seção "Saiba Mais" desta lição.



LIÇãO 3

GRAÇA IRRESISTÍVEL: SEIS ARGUMENTOS

Um estudo associado ao DVD: *OS PILARES DA FÉ:*
A Busca pela Glória de Deus na Salvação, Sessão 3

OBJETIVOS DA LIÇãO

Nossa oração é para que ao término desta lição...

- Você reflita sobre o que distingue definitivamente aqueles que crêem daqueles que não crêem.
- Você compreenda seis argumentos-chave para a doutrina da graça irresistível.
- Você compreenda e aceite a doutrina da graça irresistível.

ESTUDO E PREPaRO PaRa aSSISTIR aO DVD

1º DIa: POR QUE VOCê CRê?

Embora o acróstico sobre os cinco pontos do calvinismo comece com Depravação Total (TULIP), começaremos com a Graça Irresistível, a fim de atingir os objetivos deste estudo. E a razão para isso é por que, em termos de salvação, a maioria de nós inicia na graça por meio da experiência. Para compreendermos a questão central da discussão sobre a graça irresistível, começaremos com uma história.

Dois gêmeos idênticos são criados no mesmo lar cristão e freqüentam a mesma igreja cristã ao longo de suas vidas. São expostos às mesmas pregações habituais do evangelho, tanto por parte dos pais como do pastor. Aos dezesseis anos, um dos irmãos abraça o evangelho. O outro o rejeita. Mais tarde, naquela semana, ambos morrem num acidente de carro. Imediatamente, eles se encontram na presença de Deus. Deus pergunta aos dois: "Por que eu deveria permitir a sua entrada em meu reino eterno"?

PERGUNTa 1: Se você fosse o irmão crente, como responderia a essa pergunta? Como responderia caso fosse o irmão incrédulo?

Na posição de seguidores de Cristo, sabemos que o único modo pelo qual podemos ir a Deus é por meio da fé em seu Filho Jesus Cristo. Suponha que você desse essa resposta, caso fosse o irmão crente. Então, Deus lhe responderia: "Você respondeu bem. A fé no meu Filho é o único caminho pelo qual um pecador poderá vir a mim. Mas, diga-me, por que você creu no evangelho e seu irmão não? Vocês dois ouviram a mesma mensagem do evangelho, contudo, somente você creu. O que fez a diferença"?

PERGUNTa 2: Se você fosse o irmão crente, como responderia a essa segunda pergunta?

2º DIa: O PODER aTRaTIVO DO PaI E a FÉ NO FILHO.

Simplificando, a doutrina da graça irresistível simplesmente significa que a graça de Deus é tão poderosa que triunfa sobre a nossa pecaminosidade e nos atrai para Cristo, de um modo definitivo e eficaz. Inúmeras passagens das Escrituras ensinam essa doutrina. Começaremos com o Evangelho de João.

Reflita sobre João 6.44 e 6.63-65.

JOãO 6.44

"Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia".

JOãO 6.63-65

O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida. Contudo, há descrentes entre vós. Pois Jesus sabia, desde o princípio, quais eram os que não criam e quem o havia de trair. E prosseguiu: Por causa disto, é que vos tenho dito: ninguém poderá vir a mim, se, pelo Pai, não lhe for concedido.

PERGUNTa 3: Sublinhe todas as partes dessas passagens que se referem ao poder atrativo do Pai. Nessas passagens, quais são as indicações de que esse poder atrativo é eficaz? De acordo com essas passagens, todos são atraídos ao Pai?

Uma maneira de perceber o poder da graça irresistível é compreendendo a origem da fé salvadora.

Estude Efésios 2.8-9:

Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.

PERGUNTa 4: A que a palavra "isto" se refere nessa passagem? É correto dizer que a fé é um presente de Deus? Justifique sua resposta.

A palavra traduzida para "isto" é o pronome neutro touto, que não se refere especificamente à "fé" ou à "graça" da frase anterior (pois essas são palavras femininas em grego e requerem pronomes femininos), mas refere-se à toda idéia expressa na frase anterior, a idéia de que você foi salvo pela graça por meio da fé.[1]

3º DIa: O aRREPENDIMENTO E O CHaMaDO SOBERaNO DE DEUS

Na última pergunta, vimos que a fé é um presente de Deus. Outra passagem que fala desse modo é Filipenses 1.29. Porém, a fé é a única resposta do coração humano que nos é dada de presente?

Leia 2 Timóteo 2.24-26:

Ora, é necessário que o servo do Senhor não viva a contender, e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente, disciplinando com mansidão os que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade, mas também o retorno à sensatez, livrando-se eles dos laços do diabo, tendo sido feitos cativos por ele para cumprirem a sua vontade.

PERGUNTa 5: De acordo com essa passagem, de onde vem o arrependimento? Esse fato torna o evangelismo e a instrução irrelevantes? Justifique sua resposta.

Uma das maneiras mais comuns do apóstolo Paulo se referir aos cristãos é como aqueles que são "chamados" (Rm 1.6-7; Gl 1.6). Mas o que significa ser chamado por Deus?

Medite em 1 Coríntios 1.22-24.

1 CORíNTIOS 1.22-24

Porque tanto os judeus pedem sinais, como os gregos buscam sabedoria; mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios; mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus.

PERGUNTa 6: Conforme essa passagem, como os judeus respondem à mensagem da cruz? Como os gregos respondem? O que distingue aqueles que aceitaram o Cristo crucificado daqueles que o rejeitaram?

4º DIa: SOLUÇÕES Da NOVa aLIaNÇa PaRa OS PROBLEMaS Da VELHa aLIaNÇa.

No Antigo Testamento, Deus havia prometido, por meio dos profetas, que Ele estabeleceria uma aliança com seu povo (Jeremias 31.31-34). Mas, o que era a promessa de uma nova aliança e por que isso era tão necessário? Verifiquemos a segunda pergunta primeiro.

Estude Deuteronômio 29.2-4 e Romanos 8.3-4.

DEUTERONÔMIO 29.2-4

Chamou Moisés a todo o Israel e disse-lhe: Tendes visto tudo quanto o SENHOR fez na terra do Egito, perante vós, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra; as grandes provas que os vossos olhos viram, os sinais e grandes maravilhas; porém o SENHOR não vos deu coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até ao dia de hoje.

ROMANOS 8.3-4

Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado, a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

PERGUNTA 7: De acordo com essas passagens, que problema que havia com a Lei e o Antigo Testamento? Por que havia a necessidade de uma nova aliança?

O que havia de errado? Qual era a falha? Há duas maneiras de responder a essa pergunta: do ponto de vista humano e do ponto de vista de Deus. Do pondo de vista humano, o problema era incredulidade e dureza de coração (Hb 3.8, 15, 19; 4.7). Do ponto de vista de Deus, o problema era que Deus estava retendo a capacitação soberana de seu Espírito.

Ouça o que diz Deuteronômio 29.4. Moisés está falando enquanto olha para trás, para os quarenta anos de rebelião no deserto: "Até ao dia de hoje, o SENHOR não vos deu coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir". Essa era a razão principal por que a velha aliança era inadequada. Deus tinha lições que queria ensinar na Antiga Aliança, mas eles se envolveram em teimosia, rebelião e dureza de coração durante gerações, até o tempo em que deveria vir a nova aliança.[2]

À luz das deficiências da Antiga Aliança, não era de surpreender que Deus prometesse algo melhor para o seu povo.

Estude Ezequiel 11.19-20 e Ezequiel 36.26-27.

EzEQUIEL 11.19-20

Dar-lhes-ei um só coração, espírito novo porei dentro deles; tirarei da sua carne o coração de pedra e lhes

darei coração de carne; para que andem nos meus estatutos, e guardem os meus juízos, e os executem; eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

EzEQUIEL 36.26-27

Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis.

PERGUNTa 8: De acordo com essas passagens, o que Deus promete para o seu povo na Nova Aliança? Por que essa é uma boa notícia para os rebeldes de coração endurecido?

5 º DIa: GRaÇa IRRESISTíVEL?

Até aqui, temos demonstrado que Deus tem o poder de atrair o homem para si mesmo e de remover seu coração de pedra, substituindo-o por um coração de carne. Chamamos a essa doutrina de graça irresistível.

Entretanto, o que fazemos com os textos que descrevem as pessoas rejeitando, com êxito, os convites graciosos de Deus?

Estude Mateus 23.37; Atos 7.51 e Romanos 10.21.

MaTEUS 23.37

Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e vós não o quisestes!

aTOS 7.51

Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e de ouvidos, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim como fizeram vossos pais, também vós o fazeis.

ROMaNOS 10.21

Quanto a Israel, porém, diz: Todo o dia estendi as mãos a um povo rebelde e contradizente.

PERGUNTa 9: Resuma o ensino desses versículos com suas próprias palavras. À luz dessas passagens, alguém poderia resistir à graça de Deus por meio do Espírito Santo?

É óbvio que alguns textos bíblicos ensinam que os seres humanos podem e resistirão a Deus. No entanto, temos visto também que Deus remove os corações rebeldes e os substitui por corações flexíveis de fé, e atrai os pecadores para si mesmo com eficácia.

PERGUNTa 10: Como você resolve a tensão entre as passagens bíblicas que ensinam que as pessoas podem ter êxito em rejeitar a Deus e as passagens que ensinam que Deus concede a fé e o arrependimento a quem quiser?

> *O ponto principal da doutrina da graça irresistível não é que ela seja algo a que não possamos resistir. Podemos e resistimos a ela. O ponto principal é que quando Deus escolhe, ele vence a nossa resistência e restaura o espírito submisso. Ele cria. Ele diz: "Haja luz"! Ele cura, guia, restaura, conforta.*[3]

SaIBa MaIS

Leia ou ouça ao sermão *The Called of Christ and the Love of God* (O Chamado de Cristo e o Amor de Deus), Parte 1, disponível no site do ministério Desiring God.

PERGUNTa 11: De acordo com John Piper, Deus chama a todos de um mesmo modo? Como ele comprova seu ponto de vista?

PERGUNTa 12: O que o chamado de Deus realiza em 1 Coríntios 1.22-24?

Leia ou ouça ao sermão *Born Again Through the Living and Abiding Word* (Nascer de Novo por meio da Palavra Viva e Eterna) disponível no site do ministério Desiring God.

PERGUNTa 13: Como John Piper utiliza o exemplo de Lázaro para ilustrar a nossa contribuição para o novo nascimento? Qual é a relação entre a obra de Deus no novo nascimento e a nossa obra?

PERGUNTa 14: Quais são os três acontecimentos que dão origem ao novo nascimento? Como eles se relacionam com o fato de nascermos de novo?

PERGUNTa 15: Quais são os dois "chamados" mencionados por John Piper? Como ele defende esses dois chamados a partir das Escrituras?

aSSISTa E aNOTE

Como John Piper trata das passagens bíblicas que descrevem as pessoas resistindo ao Espírito Santo?

Em 1 Coríntios 1.22-24, o que faz a diferença definitiva?

Que detalhe significativo John Piper percebe em 1 João 5.1?

De que modo as promessas de uma Nova Aliança apóiam a doutrina da graça irresistível?

Quais os pontos principais extraídos de Romanos 9.18-21 por John Piper?

DISCUTa O QUE aPRENDEU

Como John Piper resolve a tensão entre as passagens que ensinam sobre a resistência ao Espírito Santo e aquelas que ensinam sobre a graça irresistível? Você considera essa solução correta?

Qual dos seis argumentos você considera mais persuasivo? Por quê?

Você acha que a doutrina da graça irresistível torna o evangelismo irrelevante? Quais as passagens bíblicas que você estudou que podem ajudar-lhe a responder essa pergunta?

aPóS a DISCUSSãO, FaÇa a aPLICaÇãO

Qual foi a parte mais significativa desta lição para você? Há alguma sentença, conceito ou idéia que realmente o impressionou? E por quê? Registre suas considerações no espaço abaixo.

Medite na história de Lázaro em João 11. De que forma a história de Lázaro ilustra a doutrina da graça irresistível? Registre suas reflexões abaixo.

NotAS

1 GRUDEM, Wayne. *Systematic Theology*. Grand Rapidis: Zondervan, 2000. p. 730, nota de rodapé 14.
2 Texto extraído do sermão de PIPER, John . *Jesus: Mediator of a Better Covenant*, Parte 1 disponível em
<http://www.desiringgod.org/ResourceLibrary/Sermons/ByDate/1996/980_Jesus_Mediator_of_a_Better_Covenant_Part_1/ >.
3 PIPER, John. *Grace is Resistible…Until It's Not*. Disponível em <http://www.desiringgod.org/Blog/1426_Grace_Is_ResistibleUntil_Its_Not/>.



LIÇãO 4

GRAÇA IRRESISTÍVEL: A LINGUAGEM CONDICIONAL E A VERDADE BÍBLICA

Um estudo associado ao DVD: *OS PILARES DA FÉ:*
A Busca pela Glória de Deus na Salvação, Sessão 4

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Nossa oração é para que ao término desta lição...

- Você entenda a função da linguagem condicional nas Escrituras.
- Você identifique algumas interpretações errôneas sobre a doutrina da graça irresistível.
- Você compreenda o mistério da obra de Deus e nossa obra para chegar à fé em Cristo.

ESTUDO E PREPaRO PaRa aSSISTIR aO DVD

1º DIa: DEUS NOS FORÇa a CRER CONTRa a NOSSa VONTaDE?

Temos visto que quando Deus salva as pessoas, Ele vence a resistência delas e as atrai para si mesmo. Muitos dos que ouvem essa verdade concluem que os calvinistas acreditam que Deus força as pessoas a crerem contra a própria vontade delas.

PERGUNTa 1: "Os calvinistas acreditam que Deus força as pessoas a crerem contra a própria vontade delas". Você acha que esse é um resumo preciso da doutrina da graça irresistível? Justifique sua resposta.

ESTUDE aTOS 16.13-14:

No sábado, saímos da cidade para junto do rio, onde nos pareceu haver um lugar de oração; e, assentando-nos, falamos às mulheres que para ali tinham concorrido. Certa mulher, chamada Lídia, da cidade de Tiatira, vendedora de púrpura, temente a Deus, nos escutava; o Senhor lhe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia.

Pergunta 2: Como essa passagem demonstra a verdade da graça irresistível? Deus forçou Lídia a crer, contra a vontade dela?

A resposta mais clara em Atos para a pergunta: "Por que uma pessoa crê no Evangelho?" é: porque Deus lhe abre o coração. Lídia é o melhor exemplo disso. Por que ela creu? Atos 16.14 explica: "O Senhor lhe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia". Note quatro aspectos nessa fala:

1) **..."que Paulo dizia"**. *Primeiro, alguém tem que pregar o evangelho. Deus não abre os olhos do coração de alguém para não ver coisa alguma. Ele os abre para ver a glória de Cristo na verdade do evangelho (2 Co 4.4-6). Por essa razão, temos que pregar o evangelho. Não produzimos o novo nascimento ao fazer isso. Mas nos adequamos à maneira de Deus produzi-lo. A questão principal do novo nascimento é conceder percepção espiritual. A questão principal da pregação do evangelho é oferecer algo para ser visto. O novo*

nascimento existe para a glória de Cristo. Por essa razão, Deus faz com que ele aconteça quando Cristo é exaltado.

2) **"O Senhor"...** *Segundo, aquele que prega o evangelho confia no Senhor. A oração não é mencionada aqui. Mas é isso o que fazemos quando percebemos que o Senhor é o agente decisivo, não nós. Temos um papel importante de pregar o evangelho, mas é o próprio Senhor quem realiza a obra definitiva.*

3) **..."lhe abriu o coração"...** *Visto que o problema-chave para que alguém não creia no evangelho é a dureza de coração ou coração fechado, é aí que Deus faz sua obra decisiva. Ele "abre o coração" de Lídia. Isso significa que Ele tira o coração de pedra e coloca em seu lugar um coração de carne (Ez 36.26); Ele diz com soberana autoridade: "Haja luz" em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo (2 Co 4.6). Dessa forma, as trevas se vão e a luz da verdade revela a beleza irresistível de Cristo no evangelho.*

4) **..."para atender às coisas que Paulo dizia"...** *O resultado de Deus abrir o coração é uma capacidade verdadeiramente espiritual para ouvir*

o evangelho. "Atender a" é uma tradução deficiente da palavra grega prosechein, pois ela é mais enfática do que isso nesse contexto. Ela significa "ouvir com atração". A obra do Senhor não somente ajuda Lídia a ter clareza, mas também realiza a fé. Foram concedidos a ela "arrependimento" (2 Tm 2.25) e "fé" (Fl 1.29).[1]

2º DIa: O TRIUNFO DE DEUS

Observe cuidadosamente a Confissão de Fé da Igreja Batista Bethelehem.

A OBRA SALVADORA DO ESPÍRITO SANTO

8.3 Cremos que sem a obra eficaz do Espírito, ninguém pode vir à fé, pois todos estão mortos em delitos e pecados; eles são hostis em relação a Deus e moralmente incapazes de submeterem-se a Deus ou de agradá-lo, pois os prazeres do pecado parecem maiores do que os prazeres de Cristo. Dessa forma, em relação aos eleitos de Deus, o Espírito vivifica o morto, remove a cegueira e, de uma forma constrangedora, manifesta Cristo belo, por meio do evangelho, de modo que Ele se torna atraente para o coração regenerado.

PERGUNTa 3: Reformule o ponto central desta sessão com suas próprias palavras. Como essa afirmação evita que tenhamos a impressão de que Deus força as pessoas a crerem, contra a própria vontade delas?

PERGUNTa 4: Partindo dessa definição de graça irresistível, como você ilustraria essa doutrina para alguém? Que exemplos ou analogias você usaria?

3º DIa: LINGUaGEM CONDICIONaL

Uma das perguntas-chave que esta lição procura responder é sobre qual seria o papel da linguagem condicional na Bíblia. Ao falarmos de linguagem condicional, nos referimos ao uso de expressões como "se então" para expressar as condições necessárias para que algo aconteça ("se você fizer isso, então, farei aquilo"). Embora a linguagem condicional geralmente seja explícita, há vezes em que pode estar implícita, em vez de afirmada diretamente ("limpe seu quarto, e eu o levarei ao cinema").

PERGUNTa 5: Dê alguns exemplos de linguagem condicional que os cristãos geralmente usam. Você também pode usar exemplos bíblicos ou elaborar suas próprias frases curtas.

LEIa aPOCaLIPSE 3.20:

Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.

PERGUNTa 6: Embora seja provável que essa passagem não esteja se referindo diretamente ao evangelismo (observe o contexto), ela é um exemplo claro de linguagem condicional. Que tipo de questionamento a existência da linguagem condicional na Bíblia poderia suscitar em relação à doutrina da graça irresistível?

4º DIa: SaTISFazENDO CONDIÇÕES POR MEIO Da PROVISãO DE DEUS

À medida que continuamos nossas reflexões sobre a linguagem condicional, olharemos para uma passagem bíblica que lança mais luz sobre esse assunto. Em 2 Crônicas, Ezequias havia acabado de restaurar a adoração no templo. Agora ele deseja reunir todo o povo de Israel para celebrar a Páscoa.

Veja 2 Crônicas 30.6-9:

> *Partiram os correios com as cartas do rei e dos seus príncipes, por todo o Israel e Judá, segundo o mandado do rei, dizendo: Filhos de Israel, voltai-vos ao SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, para que ele se volte para o restante que escapou do poder dos reis da Assíria. Não sejais como vossos*

pais e como vossos irmãos, que prevaricaram contra o SENHOR, Deus de seus pais, pelo que os entregou à desolação, como estais vendo. Não endureçais, agora, a vossa cerviz, como vossos pais; confiai-vos ao SENHOR, e vinde ao seu santuário que ele santificou para sempre, e servi ao SENHOR, vosso Deus, para que o ardor da sua ira se desvie de vós. Porque, se vós vos converterdes ao SENHOR, vossos irmãos e vossos filhos acharão misericórdia perante os que os levaram cativos e tornarão a esta terra; porque o SENHOR, vosso Deus, é misericordioso e compassivo e não desviará de vós o rosto, se vos converterdes a ele.

PERGUNTa 7: Sublinhe cada uma das frases condicionais nessa passagem. Qual é a condição principal que Israel deve satisfazer para que Deus seja gracioso com eles?

Veja novamente 2 Crônicas 30, mas desta vez, acrescente os versículos 10-12.

2 Crônicas 30. 6-12

Partiram os correios com as cartas do rei e dos seus príncipes, por todo o Israel e Judá, segundo o mandado do rei, dizendo: Filhos de Israel, voltai-vos ao SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, para que ele se volte para o restante que escapou do poder dos reis da Assíria. Não sejais como vossos pais e como vossos irmãos, que prevaricaram contra o SENHOR, Deus de seus pais, pelo que os entregou à desolação, como estais vendo. Não endureçais, agora, a vossa cerviz, como vossos pais; confiai-vos ao SENHOR, e vinde ao seu santuário que ele santificou para sempre, e servi ao SENHOR, vosso Deus, para que o ardor da sua ira se desvie de vós. Porque, se vós vos converterdes ao SENHOR, vossos irmãos e vossos filhos acharão misericórdia perante os que os levaram cativos e tornarão a esta terra; porque o SENHOR, vosso Deus, é misericordioso e compassivo e não desviará de vós o rosto, se vos converterdes a ele. Os correios foram passando de cidade em cidade, pela terra de Efraim e Manassés até Zebulom; porém riram-se e zombaram deles. Todavia, alguns de Aser, de Manassés e de Zebulom se humilharam e foram a Jerusalém. Também em Judá se fez sentir a mão de Deus, dando-lhes um só coração, para cumprirem o mandado do rei e dos príncipes, segundo a palavra do SENHOR.

PERGUNTa 8: De acordo com essa passagem, de que modo as várias tribos de Israel responderam à mensagem dos correios? O que distingue aqueles que responderam positivamente daqueles que responderam de forma negativa? Que implicações essa verdade possui para nossa compreensão da linguagem condicional e da graça irresistível?

5º DIa: ORDENa O QUE TU QUERES

Nesta seção final, examinaremos mais duas perspectivas sobre o relacionamento entre as exigências de Deus e a provisão de Deus para nós. Uma se origina diretamente das Escrituras; a outra, da história da igreja.

Reflita sobre 1 Coríntios 15:10.

> *Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a sua graça, que me foi concedida, não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles; todavia, não eu, mas a graça de Deus comigo.*

PERGUNTa 9: Sublinhe cada referência nessa passagem em relação ao esforço e ao trabalho de Paulo. Circule cada referência sobre a provisão e o poder de Deus. À luz disso, quem era a pessoa que estava "trabalhando" no ministério de Paulo?

PERGUNTa 10: O grande teólogo africano, Agostinho, após ser liberto de uma vida de pecado e corrupção, escreveu uma das orações mais provocativas da história da igreja: "Ordena o que Tu queres e concede-me o que ordenas". Esse é um resumo preciso das passagens bíblicas que você tem estudado até aqui? Sim ou não? Por quê?

SaIBa MaIS

Leia a seção sobre a Graça Irresistível no artigo *What We Believe About the Five Points of Calvinism* (O que cremos acerca dos cinco pontos do calvinismo) disponível no site do ministério Desiring God.

PERGUNTa 11: Como John Piper responde a esta objeção: "Sim, o Espírito Santo tem que nos atrair para Deus, mas nós podemos usar nossa liberdade para rejeitar ou aceitar essa atração"?

PERGUNTa 12: Por que a doutrina da graça irresistível *não* significa que somos forçados a crer, contra a nossa vontade? Qual é a alternativa para esse ponto de vista distorcido?

Leia ou ouça o sermão *I'm Sending You to Open Their Eyes* (Eu o Envio para Abrir os Olhos Deles) disponível no site do ministério Desiring God.

PERGUNTa 13: Que comparação é feita em 2 Coríntios 4.6? Ela lança mais luz sobre o fato da graça de Deus ser irresistível ou não?

PERGUNTa 14: Que meios Deus usa para abrir os olhos daquele que é espiritualmente cego? Cite as Escrituras em sua resposta.

Pergunta 15: Examine a lista dos "Dez Encorajamentos para o Pregador do Evangelho". Quais deles são os mais encorajadores para você agora? Quais deles você deseja colocar em prática em sua vida?

aSSISTa E aNOTE

Que mistério John Piper vê em 1 Coríntios 15.10?

Por que algumas pessoas crêem que a linguagem condicional nas Escrituras é um obstáculo à doutrina da graça irresistível?

O fato de Deus satisfazer as condições significa que elas não eram condições reais?

Como John Piper expande a metáfora de Apocalipse 3.20?

Que efeito a verdade dessa lição teve na pregação de John Piper?

DISCUTa O QUE aPRENDEU

Que inferência falsa podemos fazer da linguagem condicional? Por que fazemos essa inferência?

Reflita novamente sobre 2 Crônicas 30. Que mistério vemos nessa história? Você concorda ou discorda da explicação de John Piper?

Discuta as questões ou objeções que você ainda tem a respeito da graça irresistível.

aPóS a DISCUSSãO, FaÇa a aPLICaÇãO

Qual foi a parte mais significativa desta lição para você? Há alguma sentença, conceito ou idéia que realmente o impressionou? E por quê? Registre suas considerações no espaço abaixo.

Gaste um tempo meditando em alguns mandamentos que você esteja lutando para obedecer. Faça uma lista deles abaixo. Utilizando a oração de Agostinho, ore para que Deus o capacite a responder adequadamente aos mandamentos e às promessas.

NotAS

1 PIPER, John. *How the Lord Gives Life*. Disponível em <http://www.desiringgod.org/ResourceLibrary/TasteAndSee/ByDate/2007/2537_How_the_Lord_of_Life_Gives_Life/>.



LIÇãO 5

TotAL: O PeCADO DiZ RESPeito A DeUS

Um estudo associado ao DVD: *OS PILARES DA FÉ:*
A Busca pela Glória de Deus na Salvação, Sessão 5

OBJETIVOS Da LIÇãO

Nossa oração é para que ao término desta lição...

- Você entenda qual é a essência do pecado conforme a Bíblia.
- Você compreenda por que as ações "morais" dos incrédulos não são consideradas justas aos olhos de Deus.
- Você aceite o ensinamento bíblico sobre a profundidade da pecaminosidade humana.

ESTUDO E PREPaRO PaRa aSSISTIR aO DVD

1º DIa: DEFININDO a DEPRaVaÇãO

Nesta lição passaremos a discutir a doutrina da depravação total. Em alguns aspectos, a doutrina da depravação total está numa posição anterior à doutrina da graça irresistível. Dessa forma, esperamos que as próximas lições lancem ainda mais luz sobre o material que você já tem verificado.

PERGUNTa 1: Quando você ouve a expressão "depravação total", o que lhe vem à mente? Como você definiria inicialmente essa expressão? Quais sinônimos ou expressões alternativas você utilizaria para descrevê-la?

O foco central desta lição será definir o pecado *a partir da Bíblia*. Isso pode significar aniquilar outras formas de compreender nossa pecaminosidade.

PERGUNTa 2: Se você pedisse a um descrente para definir a essência do pecado, o que você acha que ele diria? (Se você não sabe, pergunte a um descrente nesta semana). Em que sua resposta seria diferente da dele?

2º DIa: TUDO Na VIDa TEM a VER COM DEUS

Medite em 1 Coríntios 10.31.

"Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus".

PERGUNTa 3: O que você acha que a frase "fazei tudo para a glória de Deus" significa nessa passagem? Como você pode discernir se está obedecendo a essa passagem ou não?

O texto de 1 Coríntios menciona especificamente o comer e beber. Reflita sobre a sua última refeição enquanto medita nesse versículo.

PERGUNTa 4: O que significa comer "para a glória de Deus" e beber "para a glória de Deus"? Em sua última refeição, você comeu sua comida para a glória de Deus? Se sua resposta é sim, diga como o fez. Que implicações um mandamento como esse tem para a nossa definição de pecado?

Duas semanas atrás, quando perguntei: "A doutrina da depravação total é bíblica"? Minha resposta foi: "Sim". E uma das coisas que eu queria dizer era que todas as nossas ações, sem a graça salvadora, são moralmente decaídas. Em outras palavras, tudo quanto um incrédulo faz é pecaminoso e inaceitável a Deus.

Eu disse que uma das razões para crer dessa forma vem de 1 Coríntios 10.31. "Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus". Perguntei: "É pecado desobedecer a esse mandamento bíblico"? Sim.

Então, cheguei a esta conclusão: É pecado comer ou beber, ou fazer qualquer outra coisa que NÃO seja para a glória de Deus. Em outras palavras, o pecado

não é apenas uma lista de coisas perniciosas (matar, roubar, etc). O pecado é ignorar a Deus nos afazeres costumeiros de sua vida. Pecado é qualquer coisa que você não faça para a glória de Deus.

Entretanto, o que os incrédulos fazem para a glória de Deus? Nada. Portanto, tudo o que eles fazem é pecaminoso. É isso o que quero dizer quando digo que sem a graça salvadora tudo quanto fazemos é moralmente decaído.

Então, alguns de vocês farão a pergunta prática: "Bem, como podemos "comer e beber" para a glória de Deus? Por exemplo, ao tomar um suco de laranja no café da manhã?

Uma resposta encontra-se em 1 Timóteo 4.3-5: "[Alguns] que proíbem o casamento e exigem abstinência de alimentos que Deus criou para serem recebidos, com ações de graças, pelos fiéis e por quantos conhecem plenamente a verdade; pois tudo que Deus criou é bom, e, recebido com ações de graças, nada é recusável, porque, pela palavra de Deus e pela oração, é santificado".

O suco de laranja foi criado para ser recebido com ações de graças por aqueles que crêem na verdade. Conseqüentemente, os incrédulos não podem utilizar suco de laranja com o propósito que Deus planejou, a saber, como uma ocasião para dar graças a Deus de coração, com verdadeiro coração de fé.[1]

3º DIa: a CaRêNCIa E a MUDaNÇa Da GLóRIa

Se pedirmos à maioria dos cristãos para nos dar um versículo sobre a pecaminosidade humana, muitos responderão com Romanos 3.23. Mas quantos cristãos param para refletir sobre o significado de Romanos 3.23?

Estude Romanos 3.23.

"Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus".

PERGUNTa 5: A palavra traduzida por "carecem" poderia ser traduzida por "estão destituídos". O que você acha que significa o fato de os seres humanos "carecerem" ou estarem "destituídos" da glória de Deus? Como você explicaria esse ensinamento para alguém que estivesse buscando aprender mais sobre a fé cristã?

Romanos 3.23 não é a primeira passagem em que o pecado é descrito em relação à glória de Deus. Romanos 1.18-25 oferece uma reflexão muito mais detalhada e extensa sobre o pecado e a depravação humana.

Leia cuidadosamente Romanos 1.18-25.

> *A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça; porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis; porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato. Inculcando-se por sábios, tornaram-se loucos e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, bem como de aves, quadrúpedes e répteis. Por isso, Deus entregou tais homens à imundícia, pelas concupiscências de seu próprio coração, para desonrarem o seu corpo entre si; pois eles mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Amém!*

PERGUNTa 6: De acordo com essa passagem, qual é a essência da pecaminosidade humana? Sublinhe as frases-chave que descrevem a pecaminosidade dos seres humanos. Como essa passagem pode ajudar a lançar luz sobre o que significa os seres humanos "carecerem" da glória de Deus (Romanos 3.23)?



Uma das verdades mais importantes para se sustentar no mundo é a que todos os seres humanos, embora tenham sido criados à imagem de Deus (Gn 1.27), são corruptos pelo poder do pecado. Não somos moralmente bons por natureza. Em Efésios 2.3, Paulo diz que, por natureza, somos filhos da ira. As atitudes, os pensamentos e as ações que merecem a ira de Deus brotam de nós por natureza. Em Colossenses 2.3, somos chamados de "filhos da desobediência". Estamos tão inclinados à desobediência contra Deus que é como se a "desobediência" fosse nossa mãe. Somos fragmentos da grande rocha da desobediência.

Não somente pecamos, somos pecadores depravados. Estamos "debaixo do pecado", conforme Romanos 3.9 afirma. O pecado é como um mestre ou um rei, que reina sobre nós e em nós. Ele não só nos coage a fazer aquilo que não queremos, mas nos leva a desejar fazer aquilo que não devemos fazer. Não somos vítimas inocentes do pecado. Somos co-conspiradores contra Deus, junto com o pecado.[2]

4º DIa: OS INCRÉDULOS PODEM FazER COISaS BOaS?

Até aqui, temos simplesmente tentado demonstrar que o cerne do pecado é mudar a glória de Deus em coisas inferiores. A razão por que os calvinistas falam em termos da depravação total é porque buscamos definir o pecado nos termos de Deus e não do homem. Sim, o pecado é prejudicial às pessoas, mas a maior ofensa do pecado é a ofensa feita a Deus. Os seres humanos rejeitaram a Deus, desprezaram a Deus, tornaram Deus insignificante e ignoraram a Deus. Temos nos recusado a honrá-lo e a dar-lhe graças (Rm 1.21), e temos falhado em fazer todas as coisas para a sua glória (1 Co 10.31). De fato, sem a graça de Deus, tudo quanto fazemos é pecado.

Estude Romanos 14.23.

"Mas aquele que tem dúvidas é condenado se comer, porque o que faz não provém de fé; e tudo o que não provém de fé é pecado".

PERGUNTa 7: À luz dessa passagem, interaja com a afirmação que se segue: "Tudo quanto os incrédulos fazem é pecado". Sublinhe as frases desse verso que o ajudam a tratar dessa questão.

Leia e reflita sobre a história que se segue.

Uma pequena organização de um determinado país começou a levantar fundos para construir hospitais e escolas para as pessoas mais carentes. Após levantar os fundos, ela colocou seu plano em ação e construiu três novos hospitais e cinco escolas novas. Centenas de pessoas daquela região são auxiliadas por esses atos de generosidade e caridade.

Após a leitura dessa pequena história, a maioria de nós concluiria que as ações dessa organização foram virtuosas e louváveis. Sejam quais forem as nossas discordâncias, cuidar dos mais pobres e mais fracos ao nosso redor certamente é um alvo digno.

Agora leia, a seguir, a continuação da história.

Ao construir esses hospitais e essas escolas para os pobres, essa organização espera recrutar pessoas para ajudá-la na campanha para derrubar o governo legítimo de seu país e assassinar o presidente legalmente eleito, bem como sua família. Seus atos de caridade se designam a ganhar a afeição das pessoas, a fim de subverter os governadores legítimos.

PERGUNTa 8: Qual é sua reação em relação ao restante da história? Como isso muda o modo como você vê a construção de hospitais e escolas? Como essa história poderia nos ajudar a compreender as ações virtuosas dos incrédulos?

Grave isso firmemente em sua mente, o pecado é, em sua essência, uma condição de rebelião contra Deus, não é essencialmente uma condição para fazer coisas ruins para as outras pessoas. É por essa razão que é tão triste e inútil as pessoas argumentarem que são muito boas e, portanto, não precisam do evangelho. O que elas querem dizer é que elas tratam as pessoas de um modo decente: não roubam, não matam, não mentem muito, não falam muito palavrão e fazem doações para algumas obras de caridade. Mas essa não é a questão principal. A questão principal é: Você ama a Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento; você ama o Filho de Deus, Jesus Cristo? Deus é a pessoa mais importante do universo. Não é uma marca de virtude fazer coisas boas para os outros enquanto não se tem amor, reverência ou paixão por Deus. Antes de tudo, o pecado é uma resistência ao fato de se encontrar alegria em Deus. E essa resistência resulta numa mente obscurecida, que suprime a verdade e não compreende a Deus. Portanto, a mente que está "debaixo do pecado" não busca a Deus, não conhece a Deus e não teme a Deus. Não importa o que façamos para as pessoas; se tratamos o Rei do universo com tamanho desdém, podemos saber que estamos profundamente "debaixo do pecado".[3]

5º DIa: UM TROPEÇO aQUI, OUTRO aLI

Muitas pessoas não se vêem como totalmente depravadas. Elas podem até admitir que não são perfeitas e que, às vezes, fazem coisas ruins, mas também apontam áreas de sua vida em que obedecem aos mandamentos de Deus. O que devemos pensar acerca dessa obediência parcial?

Estude Tiago 2. 8-11.

> *Se vós, contudo, observais a lei régia segundo a Escritura: Amarás o teu próximo como a ti mesmo, fazeis bem; se, todavia, fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, sendo argüidos pela lei como transgressores. Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos. Porquanto, aquele que disse: Não adulterarás também ordenou: Não matarás. Ora, se não adulteras, porém matas, vens a ser transgressor da lei.*

PERGUNTa 9: À luz dessa passagem, interaja com a afirmação a seguir: "Tenho tropeçado em coisas insignificantes. Não tenho desobedecido muito a Deus".

PERGUNTa 10: Elabore um argumento defendendo a seguinte afirmação: "O pecado é infinitamente mal". Que objeções alguém poderia levantar contra o seu argumento?

SaIBa MaIS

Leia ou ouça o sermão *The First Dark Exchange: Idolatry* (A Primeira Mudança Tenebrosa: Idolatria), disponível no site do ministério Desiring God.

PERGUNTa 11: O que John Piper quer dizer com "carecer da glória de Deus"? Que relação há entre mudar a glória de Deus e carecer da glória de Deus?

PERGUNTa 12: O que acompanha o fato de mudar a glória de Deus? Cite exemplos reais desses fatores que acompanham essa mudança.

PERGUNTa 13: De que modo essa mudança é insensata? De que forma você já viu essa insensatez manifesta no mundo? Seja específico.

Leia ou ouça o sermão *Proud People Don't Say Thanks* (Pessoas Orgulhosas Não Dizem Obrigado) disponível no site do ministério Desiring God.

Pergunta 14: Qual é a mensagem da criação? Dê exemplos específicos de sua vida, por meio dos quais você tem visto essa mensagem. Que tipo de resposta essa mensagem exige dos seres humanos?

Pergunta 15: Que analogia John Piper utiliza para descrever a essência e o significado do Pecado? Crie uma analogia semelhante a essa, que você possa utilizar para explicar o ensinamento de Romanos 1.18-23. À luz dessa analogia, por que o pecado é tão mal?

aSSISTa E aNOTE

De acordo com John Piper, o que significa "fazei tudo para a glória de Deus"?

Cite duas maneiras de definir o "pecado".

Que conclusão controversa John Piper extrai de Romanos 14.23?

Deus_____trata alguém_____.
Somos mais_____do que_____.

De que forma Voddie Baucham respondeu ao estudante que acreditava que Deus não estava sendo bom para com ele?

DISCUTa O QUE aPRENDEU

Por que é importante definir o pecado em relação a Deus e não simplesmente em relação ao homem? Quais são os efeitos negativos quando deixamos Deus fora de cena?

Você concorda com a afirmação de John Piper de que "tudo quanto os incrédulos fazem é pecado"? Explique sua resposta.

Interaja com a afirmação a seguir: "Sempre somos mais bem tratados do que merecemos". Como você explicaria isso a uma criança? E a um incrédulo?

aPóS a DISCUSSãO, FaÇa a aPLICaÇãO

Qual foi a parte mais significativa desta lição para você? Há alguma sentença, conceito ou idéia que realmente o impressionou? E por quê? Registre suas considerações no espaço abaixo.

Considere as áreas de sua vida em que há pecados que você tem subestimado. Como essas lições mudaram sua percepção de sua pecaminosidade? Gaste um tempo pedindo a Deus que o convença de seus pensamentos, afeições e comportamentos que desonram a Deus. Seja específico em seu arrependimento.

Notas

1 PIPER, John. How to Drink Orange Juice to the Glory of God. Disponível em <http://www.desiringgod.org/ResourceLibrary/TasteAndSeeByDate/1986/1489_How_To_Drink_Orange_Juice_to_the_Glory_of_God/>.
2 PIPER, John. All Jews and Gentiles Are Under Sin. Disponível em <http://www.desiringgod.org/ResourceLibrary/MediaPlayer/1075/Audio/>.
3 Ibid.



LIÇãO 6

DEPRAVAÇÃO TOTAL: O QUE SIGNIFICA "TOTAL"?

Um estudo associado ao DVD: *OS PILARES DA FÉ:*
A Busca pela Glória de Deus na Salvação, Sessão 6

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Nossa oração é para que ao término desta lição...

- Você compreenda todas as formas em que nossa depravação é "total".
- Você entenda a razão por que os seres humanos se recusam ir a Deus.
- Você aceite o ensinamento bíblico sobre a punição infinita e eterna que nossos pecados exigem.

ESTUDO E PREPaRO PaRa aSSISTIR aO DVD

1 º DIa: BUSCaNDO a DEUS

Na última lição, procuramos definir o pecado em relação a Deus. Vimos que o pecado basicamente diz respeito à forma como nos relacionamos com Deus. Mais do que simplesmente desobedecer aos mandamentos ou prejudicar as pessoas, o pecado é rejeitar a Deus de modo incrédulo e arrogante, e mudar a sua glória.

Essa mudança tenebrosa se manifesta de incontáveis maneiras em nossa vida (para exemplos mais específicos, veja Romanos 1.28-32). Agora passaremos a examinar a extensão de nossa pecaminosidade natural.

PERGUNTa 1: Interaja com a seguinte afirmação: "Os seres humanos estão buscando a Deus. Até os incrédulos buscam a Deus à sua própria maneira". Você concorda com essa afirmação? Sim ou não? Explique.

ESTUDE ROMaNOS 3. 9-18.

Que se conclui? Temos nós qualquer vantagem? Não, de forma nenhuma; pois já temos demonstrado que todos, tanto judeus como gregos, estão debaixo do pecado; como está escrito: Não há justo, nem um sequer, não há quem entenda, não há quem busque a Deus; todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer. A garganta deles é sepulcro aberto; com a língua, urdem engano, veneno de víbora está nos seus lábios, a boca, eles a têm cheia de maldição e de amargura; são os seus pés velozes para derramar sangue, nos seus caminhos, há destruição e miséria; desconheceram o caminho da paz. Não há temor de Deus diante de seus olhos.

PERGUNTa 2: Como essa passagem nos ajuda a responder à pergunta anterior? Sublinhe as frases relevantes desse texto. Como podemos compreender essa passagem à luz de determinações bíblicas como "Buscai o SENHOR enquanto se pode achar" (Is 55.6)?

2º DIa: aMaNDO aS TREVaS, aBORRECENDO a LUz

Portanto, de acordo com Paulo, os seres humanos, em seu estado natural, não buscam a Deus. O evangelho de João vai um passo adiante disso.

Leia João 3.19-21.

> *O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más. Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem argüidas as suas obras. Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque feitas em Deus.*

PERGUNTa 3: Qual é a reação dos seres humanos diante da luz? Qual é a reação deles diante das trevas? Por que, então, os homens se recusam vir para a luz?

Os homens não somente não buscam a Deus, como também desprezam a Ele e a seu Filho, Jesus Cristo. Devido ao seu amor pelas trevas, recusam-se a vir para a luz.

PERGUNTa 4: À luz de Romanos 3.9-18 e João 3.19-21, como você explica o fato de que algumas pessoas, na verdade, vêm para a luz? Em outras palavras, se o homem é tão mal quanto ensina a Bíblia, como alguém pode ser salvo?

3º DIa: ONDE HaBITa O MaL

Na última lição, examinamos Romanos 14.23. Agora passaremos a um texto semelhante.

Leia Hebreus 11.6.

> *De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.*

PERGUNTa 5: Utilizando somente essa passagem, defina "fé". Aqueles que não possuem essa fé podem agradar a Deus? Como isso se relaciona com as outras verdades que você aprendeu nessas lições?

Temos observado que tudo o quanto os incrédulos fazem é pecado. Romanos 14.23 e Hebreus 11.6 demonstram esse fato. Mas essas não são as únicas passagens nas quais essa verdade é ensinada.

Leia Romanos 7.17-18.

> *Neste caso, quem faz isto já não sou eu, mas o pecado que habita em mim. Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetuá-lo.*

PERGUNTa 6: De acordo com essa passagem, o que Paulo quer dizer com "o pecado que habita em mim"? Como ele restringe essa frase?

4º DIa: a CaRNE E O ESPíRITO

Um dos contrastes mais freqüentes nas cartas de Paulo é o contraste entre a carne e o Espírito. Romanos 8 oferece um exemplo claro desse contraste.

Estude Romanos 8.5-9.

> *Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito. Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz. Por isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.*

PERGUNTa 7: No espaço abaixo, faça uma tabela contrastando as coisas que estão associadas à carne com as coisas que estão associadas ao Espírito.

PERGUNTa 8: De acordo com Romanos 8.7, por que a carne não se submete à lei de Deus. Sublinhe o motivo?

A mentalidade da carne – a maneira como agimos por natureza, como seres humanos, sem qualquer ajuda sobrenatural do Espírito de Deus – é hostil a Deus. Ela não se submete e não pode submeter-se a Deus ou agradá-lo.[1]

5º DIa: O QUE a NOSSa DEPRaVaÇãO MERECE?

Seríamos negligentes se não tirássemos um momento para refletir no fato de que nossa depravação tem nos tornado merecedores de uma punição infinita. Muitos têm dificuldade para compreender como uma criatura finita pode merecer uma punição tão horrenda. Para eles, essa sentença parece injusta.

PERGUNTa 9: Como você responderia a alguém que dissesse: "Se vivemos uma vida pecaminosa e rebelde por 70 anos, logo, deveríamos receber uma punição proporcional a isso. Sendo assim, não deveríamos ser punidos por 70 anos"?

A última pergunta desta lição lhe dará a oportunidade para refletir sobre tudo o que você tem aprendido acerca da depravação total.

PERGUNTa 10: À medida que você se recorda das últimas duas lições, resuma o que você acha que a palavra "total" significa na expressão "depravação total".

SaIBa MaIS

Leia ou ouça ao sermão *Why We Need a Savior: Dead in Sins"* (Por que Precisamos de um Salvador: Mortos em Pecados) disponível no site do ministério Desiring God.

PERGUNTa 11: Qual é a diferença entre estar "encrencado" e estar morto? Por que essa diferença é importante? Que falsa impressão poderíamos dar se enfatizássemos apenas que estamos encrencados?

PERGUNTa 12: O que significa a frase: "mortos em pecados"? Isso significa que estamos mortos em todos os sentidos? Como você pode saber isso?

Leia ou assista o sermão *All Jews and Gentiles Are Under Sin* (Todos os Judeus e Gentios Estão Debaixo do Pecado) no site do ministério Desiring God.

PERGUNTa 13: Que verdade importante o cristianismo deve sustentar diante do mundo? Por que alguns cristãos não querem sustentar essa verdade? Que implicações isso traz para a sua participação neste estudo?

PERGUNTa 14: O que significa estar "debaixo do pecado"? Como Paulo defende essa reivindicação bíblica?

Anteriormente nesta lição, observamos que o pecado é infinitamente mal. Muitos têm tropeçado nessa verdade. Mas tropeçam ainda mais quando aprendem que nosso pecado merece uma punição infinita. "Como isso é possível", eles perguntam, "uma criatura finita fazer algo que mereça punição infinita"? Jonathan Edwards tratou dessa questão em sua época.

> *O crime de alguém que despreza ou desobedece outra pessoa é proporcionalmente mais ou menos hediondo à medida que esse alguém tenha uma obrigação maior ou menor de obedecer a essa pessoa. E, portanto, se houver um ser a quem temos a obrigação infinita de amar, honrar e obedecer; fazer o contrário em relação a esse ser seria um erro infinito.*
>
> *Nossa obrigação de amar, honrar e obedecer a qualquer ser é proporcional à amabilidade, honra e autoridade que ele tiver... No entanto, Deus é um ser infinitamente amável, pois sua excelência e beleza são infinitas...*
>
> *Portanto, o pecado contra Deus, que é uma violação de obrigações infinitas, tem de ser um crime infinitamente hediondo e, portanto, merecedor de uma punição infinita... A eternidade da punição dos homens ímpios faz com que esse pecado seja infinito... e, portanto, nada mais que proporcional à hediondez da qual eles são culpados.*[2]

PERGUNTa 15: Reformule o argumento de Edwards com suas próprias palavras. Você acha que ele é persuasivo? Que perguntas você ainda levantaria sobre a punição eterna?

aSSISTa E aNOTE

Em quais sentidos nossa depravação é total? Cite os três primeiros.

1.

2.

3.

Qual é o ponto-chave de João 3.19-21?

Quais são os dois últimos sentidos em que nossa depravação é total?

1.

2.

Como John Piper explica o "não pode" e o "não é capaz", referentes a Romanos 8.7-8?

Quais são as duas analogias que John Piper utiliza para demonstrar a justiça da punição eterna?

DISCUTa O QUE aPRENDEU

Dentre os cinco sentidos que a depravação possui, quais são mais fáceis de serem compreendidos e adotados? Quais os mais difíceis?

Interaja com o argumento de John Piper sobre a incapacidade moral. Reformule esse argumento com suas próprias palavras.

Que perguntas ou objeções você ainda tem em relação à depravação total?

aPóS a DISCUSSãO, FaÇa a aPLICaÇãO

Qual foi a parte mais significativa desta lição para você? Há alguma sentença, conceito ou idéia que realmente o impressionou? E por quê? Registre suas considerações no espaço abaixo.

Raramente refletimos sobre a depravação e a corrupção da qual fomos salvos. Gaste algum tempo recordando e refletindo sobre o seu estado pecaminoso no passado. Pense sobre a punição que o seu pecado merecia. Separe um tempo para fazer uma oração agradecendo e louvando a Deus por sua salvação.

NotAS

1 PIPER, John. *Why and How We Walk According to the Spirit*. Disponível em <http://www.desiringgod.org/ResourceLibrary/Sermons/ByDate/2001/75_Why_and_How_We_Walk_According_to_the_Spirit/>.
2 Sisters, Oregon: Multinoma, 2003. p. 20. Conforme citado no website do ministério Desiring God. Disponível em <www.desiringgod.org/dg/id143_m.htm>.



LIÇãO 7

Eleição Incondicional: Deus escolhe Indivíduos

Um estudo associado ao DVD: *OS PILARES DA FÉ:*
A Busca pela Glória de Deus na Salvação, Sessão 7

OBJETIVOS Da LIÇãO

Nossa oração é para que ao término desta lição...

- Você compreenda o significado de "eleição incondicional".
- Você aceite a verdade de que Deus escolhe indivíduos para serem salvos.
- Você fique surpreso com a razão pela qual Deus nos escolheu e nos predestinou para a salvação.

ESTUDO E PREPARO PARA ASSISTIR AO DVD

1º DIA: A PRESENTANDO A ELEIÇÃO INCONDICIONAL

Nesta lição, começaremos a explorar o terceiro dos cinco pontos do calvinismo: eleição incondicional. Quando as pessoas pensam em calvinismo, geralmente pensam primeiro em eleição e predestinação. Antes de olharmos para os textos bíblicos, será muito proveitoso tentar definir nossos termos.

PERGUNTA 1: Defina a doutrina da eleição com suas próprias palavras. O que você acha que significa a palavra "incondicional"?

> *[Eleição Incondicional] é o ensino que afirma que Deus escolheu, antes da fundação do mundo (Efésios 1.4), aqueles que creriam e, por essa razão, seriam salvos imerecidamente, apesar de seu pecado; bem como escolheu aqueles que persistiriam em rebelião e, por essa razão, pereceriam merecidamente por causa de seu pecado. Em outras palavras, a sabedoria, a justiça e a graça da vontade de Deus sempre é a explicação final para tudo o que acontece no mundo.*[1]

PERGUNTa 2: Que objeções contra a doutrina da eleição incondicional você já ouviu? Quais são suas maiores dúvidas a respeito dessa doutrina?

2º DIa: a DECLaRaÇãO DE FÉ

A Declaração de Fé da Igreja Batista Bethelhem contém uma declaração resumida da doutrina da eleição.

O PROPÓSITO ETERNO DE DEUS E A ELEIÇÃO

3.3 Cremos que a eleição de Deus é um ato incondicional da livre graça, a qual foi concedida por seu Filho Jesus Cristo, antes do início do mundo. Por meio desse ato, Deus escolheu, antes da fundação do mundo, aqueles que seriam libertados da escravidão do pecado e trazidos ao arrependimento e à fé salvadora em seu Filho Jesus Cristo.

PERGUNTa 3: Quais são as palavras-chave nessa afirmação? Como você acha que um arminiano modificaria essa afirmação, a fim de que ela refletisse suas crenças?

Ninguém contesta que a Bíblia ensina algum tipo de doutrina da eleição. A controvérsia tem sido a interpretação e os fundamentos da eleição. Tradicionalmente, os arminianos têm interpretado a eleição de duas maneiras. Agora, consideraremos a primeira. A segunda será tratada numa lição posterior. Considere uma descrição teológica da interpretação arminiana sobre a eleição.

> *A questão é que a eleição da igreja é corporativa, em vez de individual. O fato não é que os indivíduos estejam na igreja porque são eleitos, em vez disso, eles são eleitos porque estão na igreja, que é o corpo Daquele que é o eleito.*[2]

PERGUNTa 4: Reformule, com suas próprias palavras, a principal diferença entre calvinistas e arminianos. Baseado naquilo que você aprendeu das Escrituras, qual perspectiva você acredita ser a mais bíblica?

3º DIa: ESCOLHIDOS EM CRISTO

Uma das passagens bíblicas chave a que os arminianos apelam para sustentar sua interpretação da eleição corporativa é Efésios 1.3-6:

> *Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo, assim como nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado.*

PERGUNTa 5: Interaja com o seguinte argumento baseado em Efésios 1.4: "Deus não escolhe indivíduos. Em vez disso, Ele escolheu Cristo para ser o seu Escolhido. E, então, os seres humanos escolhem estar em Cristo".

PERGUNTa 6: Essa passagem nos ajuda a perceber a razão suprema por que Deus escolhe e predestina. Qual é essa razão suprema? Por que é importante manter essa razão em mente à medida que buscamos compreender a doutrina da eleição?

Lembro-me de dar uma aula sobre Efésios 1, em 1976, num curso rápido na universidade Bethel. Estava me aprofundando sistematicamente nos primeiros 14 versículos de Efésios e fiquei novamente muito chocado, pois por três vezes – nos versos 6, 12 e 14 – é dito que Deus nos escolheu nele antes da fundação do mundo e nos predestinou para sermos seus filhos, para o louvor da glória da sua graça.

Ele escolheu você. Por quê? Para que sua glória e graça pudessem ser louvadas e magnificadas. Sua salvação é para glorificar a Deus. Sua eleição é para glorificar a Deus. Sua regeneração aconteceu para glorificar a Deus. Sua justificação aconteceu para a glória de Deus. Sua santificação é para a glória de Deus. E um dia, a sua glorificação será absorvida pela glória de Deus.[3]

4º DIa: O PRESENTE DE DEUS PaRa SEU FILHO

As discussões sobre eleição e predestinação geralmente estão centradas nos Escritos do apóstolo Paulo. E há uma boa razão para isso. Paulo escreveu extensivamente sobre a doutrina da eleição. Examinaremos algumas de suas cartas nas lições posteriores. Mas outros autores também trataram dessa

doutrina. No evangelho de João, o próprio Jesus discute a doutrina da eleição.

Estude cuidadosamente João 6.35-44.

> *Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede. Porém eu já vos disse que, embora me tenhais visto, não credes. Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora. Porque eu desci do céu, não para fazer a minha própria vontade, e sim a vontade daquele que me enviou. E a vontade de quem me enviou é esta: que nenhum eu perca de todos os que me deu; pelo contrário, eu o ressuscitarei no último dia. De fato, a vontade de meu Pai é que todo homem que vir o Filho e nele crer tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia. Murmuravam, pois, dele os judeus, porque dissera: Eu sou o pão que desceu do céu. E diziam: Não é este Jesus, o filho de José? Acaso, não lhe conhecemos o pai e a mãe? Como, pois, agora diz: Desci do céu? Respondeu-lhes Jesus: Não murmureis entre vós. Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.*

PERGUNTa 7: Essa passagem se refere a um grande número de ações do Pai, do Filho e dos crentes. Elas parecem seguir uma progressão, ou seja, uma ação leva a outra. No espaço abaixo, procure recriar essa progressão. Qual ação aconteceu primeiro? O que aconteceu em segundo lugar e assim por diante?

PERGUNTa 8: A palavra "eleição" não aparece em João 6.35-44. Nem as palavras "graça irresistível". No entanto, muitos poderiam argumentar que essas doutrinas, em si, de fato aparecem nesse texto. Como Jesus se refere à eleição nessa passagem? Como Ele se refere à graça irresistível?

5 DIa: MINHaS OVELHaS OUVEM a MINHa VOz

No evangelho de João, Jesus sempre se refere ao seu povo como suas "ovelhas".

PERGUNTa 9: O que você diria se alguém lhe perguntasse: "Como posso me tornar uma ovelha de Jesus"?

Reflita em João 10:24-27.

> *Rodearam-no, pois, os judeus e o interpelaram: Até quando nos deixarás a mente em suspenso? Se tu és o Cristo, dize-o francamente. Respondeu-lhes Jesus: Já vo-lo disse, e não credes. As obras que eu faço em nome de meu Pai testificam a meu respeito. Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas. As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.*

PERGUNTa 10: De acordo com essa passagem, qual é a ordem apropriada?

A) Primeiro você crê em Jesus. Depois, baseado nisso, você se torna parte de seu rebanho.

B) Primeiro você faz parte do rebanho de Cristo. Depois, baseado nisso, você crê em Jesus.

SaIBa MaIS

Leia ou ouça o sermão "God Has Chosen Us in Him Before the Foundation of the Earth" (Deus Nos Escolheu Nele Antes da Fundação do Mundo) disponível no site do ministério Desiring God.

PERGUNTa 11: Quais são as duas maneiras pelas quais podemos buscar a certeza da salvação? O que a busca pela certeza da salvação tem a ver com a doutrina da eleição?

PERGUNTa 12: De que forma John Piper prova que Deus escolhe indivíduos para serem salvos? Qual argumento você achou mais persuasivo?

Leia ou ouça ao sermão "God Predestined Us unto Sonship through Jesus Crist" (Deus nos Predestinou para Sermos Filhos por meio de Jesus Cristo) disponível no site do ministério Desiring God.

PERGUNTa 13: Qual é a diferença entre eleição e predestinação? À luz dessa distinção, qual delas é a doutrina controversa?

PERGUNTa 14: Qual é o maior alvo da predestinação? De que modo John Piper demonstra esse ponto em Efésios 1.3-14?

PERGUNTa 15: Qual é o grande fundamento da nossa predestinação?

aSSISTa E aNOTE

De que modo John Piper resume o assunto que argumentará?

Como a eleição auxilia nas situações do ministério pastoral?

De que modo alguns arminianos explicam a doutrina da eleição?

De que maneira Romanos 11.4-8 argumenta contra a eleição corporativa?

_____ é o livro da Bíblia que mais fala da predestinação.

DISCUTa O QUE aPRENDEU

Quais são as principais diferenças de ponto de vista entre calvinistas e arminianos com relação à eleição?

Interaja com os argumentos contra e a favor da eleição corporativa. Você acha que John Piper tratou dessa idéia de forma adequada?

Reflita novamente sobre João 10.24-27. O que é tão surpreendente nessa passagem? Como alguém se torna parte do rebanho de Cristo?

aPóS a DISCUSSãO, FaÇa a aPLICaÇãO

Qual foi a parte mais significativa desta lição para você? Há alguma sentença, conceito ou idéia que realmente o impressionou? E por quê? Registre suas considerações no espaço abaixo.

Muitos pensam na doutrina da eleição como um tópico controverso e causador de divisões. Reflita novamente sobre Efésios 1.3-6. Nessa passagem, Paulo não está argumentando, debatendo ou refutando quem quer que seja. Em vez disso, ele está oferecendo louvores a Deus. Para Paulo, a doutrina da eleição não era meramente teologia. Se entendida corretamente, ela deve levar à doxologia (adoração). À luz dessa verdade, escreva sua própria doxologia sobre a doutrina da eleição e use-a para fazer uma oração a Deus.

Notas

1 PIPER, John. *Pastoral Thoughts on the Doctrine of Election*. Disponível em <http://www.desiringgod.org/ResourceLibrary/Sermons/ByDate/2003/152_Pastoral_Thoughts_on_the_Doctrine_of_Election/>.
2 FORSTER, R. T; MARSTON, V. P.. *God's Strategy in Human History*. Eugene, OR: Wipf and Stock, 2001. p. 136.
3 PIPER, John. *A Passion for the Supremacy of God*. Part 1. Disponível em <http://www.desiringgod.org/ResourceLibrary/ConferenceMessages/ByDate/1997/1906_Passion_for_the_Supremacy_of_God_Part_1/>.



LIÇãO 8

UMA REVISÃO SOBRE A DEPRAVAÇÃO TOTAL E A GRAÇA IRRESISTÍVEL

Um estudo associado ao DVD: *OS PILARES DA FÉ:*
A Busca pela Glória de Deus na Salvação, Sessão 8

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Nossa oração é para que ao término desta lição...

- Você pare para refletir sobre a grandeza do Deus vivo.
- Você reveja as duas doutrinas que temos concluído até aqui.
- Você compreenda a diferença crucial entre inabilidade natural e moral.

ESTUDO E PREPARO PARA ASSISTIR AO DVD

1º DIa: a TERNURa SOBERaNa DE DEUS

Visto que chegamos à metade do caminho neste estudo, gostaríamos de parar e refletir sobre o porquê de estarmos nos dedicando a esse tipo de reflexão teológica. A teologia não é um fim em si mesmo, ela deve nos levar a Deus. Por essa razão, antes de continuarmos, separe um tempo para meditar em Isaías 40.10-31.

> *Eis que o SENHOR Deus virá com poder, e o seu braço dominará; eis que o seu galardão está com ele, e diante dele, a sua recompensa. Como pastor, apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos e os levará no seio; as que amamentam ele guiará mansamente. Quem na concha de sua mão mediu as águas e tomou a medida dos céus a palmos? Quem recolheu na terça parte de um efa o pó da terra e pesou os montes em romana e os outeiros em balança de precisão? Quem guiou o Espírito do SENHOR? Ou, como seu conselheiro, o ensinou? Com quem tomou ele conselho, para que lhe desse compreensão? Quem o instruiu na vereda do juízo, e lhe ensinou sabedoria, e lhe mostrou o caminho de entendimento? Eis que as nações são consideradas por ele como um pingo que cai de um balde e como um grão de pó na balança; as ilhas são como pó fino que se levanta. Nem todo o Líbano basta para queimar, nem os seus animais, para um holocausto. Todas as nações são perante ele como coisa que não é nada; ele as considera menos do*

que nada, como um vácuo. Com quem compararеis a Deus? Ou que coisa semelhante confrontareis com ele? O artífice funde a imagem, e o ourives a cobre de ouro e cadeias de prata forja para ela. O sacerdote idólatra escolhe madeira que não se corrompe e busca um artífice perito para assentar uma imagem esculpida que não oscile. Acaso, não sabeis? Porventura, não ouvis? Não vos tem sido anunciado desde o princípio? Ou não atentastes para os fundamentos da terra? Ele é o que está assentado sobre a redondeza da terra, cujos moradores são como gafanhotos; é ele quem estende os céus como cortina e os desenrola como tenda para neles habitar; é ele quem reduz a nada os príncipes e torna em nulidade os juízes da terra. Mal foram plantados e semeados, mal se arraigou na terra o seu tronco, já se secam, quando um sopro passa por eles, e uma tempestade os leva como palha. A quem, pois, me compararеis para que eu lhe seja igual? — diz o Santo. Levantai ao alto os olhos e vede. Quem criou estas coisas? Aquele que faz sair o seu exército de estrelas, todas bem contadas, as quais ele chama pelo nome; por ser ele grande em força e forte em poder, nem uma só vem a faltar. Por que, pois, dizes, ó Jacó, e falas, ó Israel: O meu caminho está encoberto ao SENHOR, e o meu direito passa despercebido ao meu Deus? Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o SENHOR, o Criador dos fins da terra, nem se cansa, nem se fatiga? Não se pode esquadrinhar o seu enten-

dimento. Faz forte ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor. Os jovens se cansam e se fatigam, e os moços de exaustos caem, mas os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam.

PERGUNTa 1: Registre todas as maneiras como Deus é descrito nessa passagem. Que analogias e metáforas são utilizadas para Deus?

PERGUNTa 2: Enquanto você continua a refletir sobre essa passagem, qual é a sua reação diante dela? O que você nota nela que nunca havia percebido antes? De que forma essa demonstração do caráter e da glória de Deus encoraja sua fé e aumenta a sua alegria?

2º DIa: REVENDO a GRaÇa IRRESISTíVEL

Antes de continuarmos nossa discussão sobre eleição, será útil recordar o que já temos estudado.

Pergunta 3: Resuma, com suas próprias palavras, a doutrina da graça irresistível. Como você explicaria essa doutrina a alguém que a está ouvindo pela primeira vez? Quais passagens bíblicas você usaria? Que analogias e ilustrações você utilizaria?

Pergunta 4: No espaço abaixo, registre as partes-chave da história de sua conversão a Cristo. Note os acontecimentos-chave e as evidências da obra de Deus em sua vida.

3º DIa: REVENDO a DEPRaVaÇãO TOTaL

Hoje, refletiremos sobre a doutrina da depravação total.

PERGUNTa 5: Resuma a doutrina da depravação total com suas próprias palavras. Quais as passagens bíblicas, ilustrações e analogias você utilizaria para comunicar essa doutrina a um novo crente?

PERGUNTa 6: A depravação total remove nossa responsabilidade de amar, honrar e obedecer a Deus? Será que alguém poderia dizer: "Visto que estou morto e cego para a glória de Deus, logo Deus não pode me considerar responsável por viver para ele e enxergar sua beleza"? Justifique sua resposta.

4º DIa: QUE TIPO DE INCaPaCIDaDE?

Um dos aspectos-chave da doutrina da depravação total é que os seres humanos, sem a graça, são *incapazes* de agradar a Deus ou de se submeter à sua lei. Em nosso estado natural, não *podemos* ir a Deus. Muitos tropeçam nessa verdade. "Como Deus pode nos considerar responsáveis por crer e obedecer a Ele se somos incapazes de crer e obedecer"?

Jonathan Edwards, pastor e teólogo do século XVIII, distingue os dois tipos de habilidade de forma muito proveitosa.

> *Somos considerados naturalmente incapazes de fazer algo quando não conseguimos fazer algo que desejamos fazer, porque aquilo que costumamos chamar de "natureza" não nos permite fazê-lo ou quando algum defeito, ou obstáculo extrínseco à nossa vontade nos impede de fazê-lo; quer seja a nossa capacidade de compreensão, nossa constituição física ou coisas externas a nós. A incapacidade moral não consiste em nenhuma dessas coisas, mas sim na falta de uma inclinação ou na força de uma inclinação contrária; ou na falta de motivos suficientes em vista, que induzam e estimulem o ato da vontade, ou na força de motivos aparentes para fazer o contrário. Ou seja, essas coisas podem ser resumidas numa só palavra; a incapacidade moral consiste na oposição ou na falta de inclinação.*[1]

PERGUNTa 7: Reformule o ponto principal de Edwards com suas próprias palavras. Qual é a diferença entre incapacidade natural e incapacidade moral?

PERGUNTa 8: No espaço abaixo, elabore uma ilustração ou uma analogia que possa ajudar alguém a entender a diferença entre a incapacidade moral e natural.

5 º DIa: PORQUE aS DISTINÇÕES CUIDaDOSaS SãO IMPORTaNTES?

Reflita novamente sobre Romanos 8.7; Efésios 2.1-3 e João 6.44.

Romanos 8.7

Por isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar.

EFÉSIOS 2.1-3

Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais.

JOãO 6.44

Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.

PERGUNTa 9: À luz dessas passagens, por que a distinção entre a incapacidade natural e a incapacidade moral é útil? O que essa distinção nos ajuda a preservar?

Essa é uma grande pedra de tropeço para muitas pessoas – declarar que somos responsáveis por fazer aquilo que somos moralmente incapazes de fazer. E a principal razão para fazermos essa declaração não é porque ela brota obviamente do uso normal de nossa razão, mas porque a Bíblia a ensina com clareza. Talvez seja útil considerar que a incapacidade da qual estamos falando não se deve a uma deficiência física, mas a uma corrupção moral. Nossa incapacidade para crer não é o resultado de um dano físico no cérebro, mas de uma vontade moralmente pervertida. A incapacidade física removeria a responsabilidade, mas a incapacidade moral não. Não podemos vir para a luz porque a nossa natureza arrogante e corrupta odeia a luz. Portanto, quando alguém, de fato, vem para luz, podemos ver claramente que suas obras são "feitas em Deus" (Jo 3.21).[2]

Jonathan Edwards não foi o único teólogo a notar a profundidade de nossa incapacidade moral. Leia as palavras de Charles Spurgeon.

Permita-me demonstrar onde essa incapacidade do homem realmente se encontra. Ela repousa na profundidade de sua natureza. Por meio da Queda e de nosso próprio pecado, a natureza do homem

tornou-se tão degradada, depravada e corrupta, que é impossível ao homem vir para Cristo sem a assistência de Deus, o Espírito Santo.

Na tentativa de demonstrar como a natureza do homem o torna incapaz de ir a Cristo, permita-me usar esta ilustração: Observe uma ovelha; como ela é desejosa de se alimentar da pastagem! Jamais se viu uma ovelha suspirar por uma carcaça em decomposição; ela não poderia se alimentar da comida do leão. Agora me dê um lobo; e você me pergunta se um lobo não poderia comer grama, se ele não poderia ser tão dócil e domesticado quanto uma ovelha. E diante disso, eu respondo: "Não, porque sua natureza é contrária a isso. E você diz: "Bem, ele tem ouvidos e pernas; não pode ouvir o pastor e segui-lo por onde quer que ele o leve"? Respondo: "Certamente; não há nenhuma causa física que o impeça de fazê-lo, mas sua natureza o proíbe de fazê-lo; por essa razão, digo que ele não pode fazê-lo. Ele não pode ser domado? Sua ferocidade não pode ser removida? É provável que ele possa ser domesticado e venha a parecer manso; mas sempre haverá uma distinção marcante entre ele e a ovelha, pois há uma distinção de naturezas. Portanto, a razão por que o homem não pode vir a Cristo não é porque ele não consiga vir, por mais que seu corpo ou sua mente estejam interessados em fazê-lo, mas sim porque sua natureza é tão corrupta que ele não tem a vontade nem o poder para vir a Cristo, a menos que seja atraído pelo Espírito...[3]

PERGUNTa 10: Como Charles Spurgeon explica a diferença entre a capacidade moral e natural? Que analogia ele utiliza?

SaIBa MaIS

Veja outra citação do sermão de Spurgeon, *A Incapacidade Humana*.

Aprofundemo-nos um pouco mais nesse assunto e tentarei demonstrar em que consiste a incapacidade do homem em seus detalhes mais específicos.

> *1. Primeiro, ela repousa na obstinação da vontade humana. "Oh", dizem os arminianos, "os homens podem ser salvos se quiserem". E eu respondo: "Meu caro senhor, todos nós acreditamos nisso, mas a dificuldade está na frase 'se quiserem'. Afirmamos que nenhum homem virá a Cristo a menos que seja atraído, além disso, não somos nós que afirmamos isso, o próprio Cristo faz essa declaração – 'Contudo, não quereis vir a mim para terdes vida'; e uma vez que 'não quereis*

vir' continua registrado nas Escrituras Sagradas, não seremos levados a crer em qualquer doutrina sobre a liberdade da vontade humana". É estranho como as pessoas, ao falarem sobre livre-arbítrio, falam de coisas que, afinal de contas, não compreendem. Alguém diz: "Eu creio que o homem pode ser salvo se ele quiser". Seja como for, meu caro senhor, a questão não é essa. A questão é: alguma vez os homens se mostraram naturalmente desejosos de se submeter às condições humilhantes do evangelho de Cristo? Nós declaramos, sob a autoridade das Escrituras, que o ser humano é tão desesperadamente instigado a cometer perversidades, tão depravado, tão inclinado a fazer tudo quanto é mal e nem um pouco inclinado a fazer o que é bom; que sem a influência irresistível, sobrenatural e poderosa do Espírito Santo, nenhum ser humano será constrangido a ir a Cristo. Você contesta, dizendo que, às vezes, os homens são desejosos disso. E eu respondo: "Você alguma vez já encontrou alguém assim'? Já conversei com centenas, ou melhor, milhares de cristãos de opiniões diferentes, jovens e velhos, mas jamais tive a sorte de encontrar alguém que pudesse afirmar que foi a Cristo por si mesmo, sem que fosse atraído. A confissão universal de todos os crentes verdadeiros é: "Sei que se não fosse o fato de Jesus Cristo ter me buscado quando eu era um estranho, vagueando longe do rebanho de Deus, eu estaria vagueando longe dele neste exato momento,

bem distante dele, e amaria estar distante". Em comum acordo, todos os crentes afirmam a verdade de que os homens não podem ir a Cristo até que o Pai, que enviou a Cristo, realmente os atraia.



PERGUNTa 11: De que modo Spurgeon responde ao argumento arminiano de que "os homens podem ser salvos se quiserem"?

PERGUNTa 12: Spurgeon diz que é uma confissão comum de todos os crentes que eles não teriam vindo a Cristo se o Pai não os atraísse. Essa também é a sua confissão? Você seria, de algum modo, contrário a exposição de Spurgeon?

Leia a seção sobre Depravação Total no artigo *What We Believe About the Five Points of Calvinism* (O que cremos a respeito dos cinco pontos do calvinismo) disponível no site do ministério Desiring God.

PERGUNTa 13: Que afirmação surpreendente John Piper faz acerca da religião? Você concorda com essa afirmação? Você pode dar exemplos pessoais que demonstrem a veracidade desse fato?

PERGUNTa 14: De acordo com John Piper, os incrédulos fazem coisas boas? Como ele explica as ações "morais" dos incrédulos?

PERGUNTa 15: Que verdade adicional você aprendeu com a leitura dessa explicação, que você não havia aprendido durante a seção "Estudo e Preparo para Assistir ao DVD?

aSSISTa E aNOTE

O que é necessário para que possamos ver a soberania de Deus como boas novas?

Deus tem _____ _____ sobre _____ _____.

Deus nos trata como _____ _____ _____.

De que modo John Piper explica a incapacidade *moral*?

Você pode_____o_____de tal_____, que _____ _____ fazer o_____.

DISCUTa O QUE aPRENDEU

Até o presente momento, você tem recebido a soberania de Deus como uma boa notícia? Sim ou não? Explique.

De que modo esta lição ajudou a esclarecer o conceito de graça irresistível e depravação total em sua mente? Que percepções você ganhou com esse resumo?

Discuta a distinção entre inabilidade natural e inabilidade moral. Você acha útil essa distinção? Que perguntas você ainda tem em relação a essa distinção?

aPóS a DISCUSSãO, FaÇa a aPLICaÇãO

Qual foi a parte mais significativa desta lição para você? Há alguma sentença, conceito ou idéia que realmente o impressionou? E por quê? Registre suas considerações no espaço abaixo.

Nesta lição, John Piper conta a história da conversão de uma mulher para ilustrar a doutrina da graça irresistível. Reflita sobre sua própria conversão. Você vê evidências da graça irresistível em sua vida? Se o tempo permitir, compartilhe a história de sua conversão com o grupo.

NotAS

1 EDWARDS, Jonathan. "The Freedom of the Will" in *The Works of Jonathan Edwards*. v. 1. Carlisle, PA: Banner of Truth Trust, 1995.
2 PIPER, John. Disponível em <http://www.desiringgod.org/dg/id36_b.htm>.
3 SPURGEON, Charles. *Human Inability*. Disponível em <http://www.spurgeon.org/sermons/0182.htm>.



LIÇÃO 9

Eleição Incondicional: Fazer Missões quando Deus é Soberano

Um estudo associado ao DVD: *OS PILARES DA FÉ:*
A Busca pela Glória de Deus na Salvação, Sessão 9

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Nossa oração é para que ao término desta lição...

- Você entenda porque Deus escolheu eleger indivíduos incondicionalmente.
- Você veja a relação existente entre a eleição incondicional e a obra missionária, e o evangelismo.
- Você seja capacitado e encorajado a proclamar o evangelho com ousadia, a fim de reunir os filhos de Deus que estão espalhados pelo mundo afora.

ESTUDO E PREPaRO PaRa aSSISTIR aO DVD

1º DIa: a aBSOLUTa SOBERaNIa DE DEUS

Este guia de estudo concentra-se principalmente na soberania de Deus na salvação. Os Cinco Pontos do Calvinismo resumem as doutrinas-chave concernentes à salvação dos pecadores. Entretanto, o ensino Bíblico sobre a soberania de Deus vai muito além do que simplesmente salvar pecadores. O Deus das Escrituras é soberano sobre tudo na vida.

Leia o resumo sobre a soberania de Deus da Magna Confissão de Fé da Igreja Batista Bethlehem.

O PROPÓSITO ETERNO DE DEUS E A ELEIÇÃO

3.2 Cremos que Deus sustenta e governa todas as coisas – desde as galáxias até as partículas subatômicas, desde a força da natureza até a mudança das nações e desde os planos públicos dos políticos aos atos secretos das pessoas que estão a sós – tudo de acordo com seu propósito eterno e todo sábio de glorificar a si mesmo, porém, de tal forma que Ele jamais peca nem condena alguém injustamente; mas de uma forma que sua determinação e governo de todas as coisas sejam compatíveis com a responsabilidade moral de todas as pessoas criadas à sua imagem.

PERGUNTa 1: Que tipo de coisas estão incluídas na soberana mão de Deus? Especifique. Qual foi sua reação inicial em relação a uma afirmação como essa? Você acredita que essa afirmação seja bíblica?

Estude Isaías 40.26; Mateus 10.29-30; Salmos 135.6-7; Amós 3.6; Provérbios 21.1; Provérbios 16.33 e Provérbios 19.9.

ISaíaS 40.26

Levantai ao alto os olhos e vede. Quem criou estas coisas? Aquele que faz sair o seu exército de estrelas, todas bem contadas, as quais ele chama pelo nome; por ser ele grande em força e forte em poder, nem uma só vem a faltar.

Mateus 10.29-30

Não se vendem dois pardais por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem o consentimento de vosso Pai. E, quanto a vós outros, até os cabelos todos da cabeça estão contados.

SaLMOS 135.6-7

Tudo quanto aprouve ao SENHOR, ele o fez, nos céus e na terra, no mar e em todos os abismos. Faz subir as nuvens dos confins da terra, faz os relâmpagos para a chuva, faz sair o vento dos seus reservatórios.

aMóS 3.6

Tocar-se-á a trombeta na cidade, sem que o povo se estremeça? Sucederá algum mal à cidade, sem que o SENHOR o tenha feito?

PROVÉRBIOS 21.1

Como ribeiros de águas assim é o coração do rei na mão do SENHOR; este, segundo o seu querer, o inclina.

PROVÉRBIOS 16.33

A sorte se lança no regaço, mas do SENHOR procede toda decisão.

PROVÉRBIOS 16.9

O coração do homem traça o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos.

PERGUNTa 2: À medida que ler as passagens, faça uma lista das áreas da realidade que são controladas por Deus. Compare essa lista com os acontecimentos recentes de sua vida. Como isso afeta a maneira como você enxerga as coisas que acontecem a você?

"Todas as coisas" incluem a queda dos pardais (Mt 10.29), o lançar dos dados (Pv 16.33), o massacre de seu povo (Sl 44.11), as decisões dos reis (Pv 21.1), os defeitos de visão (Ex 4.11), as doenças das crianças (2 Sm 12.15), a perda e o ganho de dinheiro (1 Sm 2.7), o sofrimento dos santos (1 Pe 4.19), a conclusão dos planos de viagem (Tg 4.15), a perseguição dos cristãos (Hb 12.4-7), o arrependimento das almas (2 Tm 2.25), o dom da fé (Fl 1.29), a busca pela santidade (Fl 3.12-13), o crescimento dos crentes (Hb 6.3), o dar e tirar a vida (1 Sm 2.6) e a crucificação de seu Filho (At 4.27-28).[1]

2º DIa: POR QUE DEUS ESCOLHE DO MODO COMO ELE ESCOLHE?

Perguntar por que Deus escolhe do modo como escolhe pode parecer esquisito. Afinal, a questão principal da doutrina da eleição incondicional é que Deus escolhe indivíduos para serem salvos *sem considerar coisa alguma neles, quer seja boa ou ruim*. Mas por que Deus escolhe dessa maneira? Por que eleger incondicionalmente?

Estude 1 Coríntios 1.26-31:

> *Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento; pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes; e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são; a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus. Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção, para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.*

PERGUNTa 3: Sublinhe todos os grupos que Deus escolhe nessa passagem. Por que essa lista poderia surpreender as pessoas?

PERGUNTa 4: Em 1 Coríntios 1.29 e 1.31, Paulo fornece duas razões para que Deus escolha da maneira como escolhe (uma razão positiva e uma negativa). Que razões são essas?

3º DIa: a DOUTRINa Da ELEIÇãO NO EVaNGELHO DE JOãO

Já mencionamos que o evangelho de João é um dos livros que mais fala da predestinação na Bíblia. A soberania de Deus permeia esse evangelho. Entretanto, Jesus não utiliza com freqüência as palavras "escolher" e "eleger". Ele se refere à eleição de outra maneira.

Pense João 6.37-40; João 17.1-2, 6-10 e 24-26.

JOãO 6.37-40

Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora. Porque eu desci do céu, não para fazer a minha própria vontade, e sim a vontade daquele que me enviou. E a vontade de quem me enviou é esta: que nenhum eu perca de todos os que me deu; pelo contrário, eu o ressuscitarei no último dia. De fato, a vontade de meu Pai é que todo homem que vir o Filho e nele crer tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

JOãO 17.1-2

Tendo Jesus falado estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti, assim como lhe conferiste autoridade sobre toda a carne, a fim de que ele conceda a vida eterna a todos os que lhe deste.

JOãO 17.6-10

Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus, tu mos confiaste, e eles têm guardado a tua palavra. Agora, eles reconhecem que todas as coisas que me tens dado provêm de ti; porque eu lhes tenho transmitido as palavras que me deste, e eles as receberam, e verdadeiramente conheceram

que saí de ti, e creram que tu me enviaste. É por eles que eu rogo; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus; ora, todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e, neles, eu sou glorificado.

JOãO 17.24-26

Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo. Pai justo, o mundo não te conheceu; eu, porém, te conheci, e também estes compreenderam que tu me enviaste. Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja.

PERGUNTa 5: Sublinhe todas as referências à doutrina da eleição nesses versos. De que modo Jesus se refere à escolha de Seu Pai feita em relação às pessoas que creriam nele?

PERGUNTa 6: Observe novamente as passagens do evangelho de João. O que Jesus promete fazer àqueles que o Pai lhe deu? Qual é o desejo de Jesus em relação a eles? Como isso pode nos encorajar na fé?

4º DIa: Na MISSãO DE UM DEUS SOBERaNO

Quando alguns cristãos pensam pela primeira vez na doutrina da eleição incondicional, eles temem que isso arruíne as missões e o evangelismo. Assumem que se Deus escolheu aqueles que serão salvos, então, seus esforços para evangelizar o mundo são supérfluos e desnecessários. Conseqüentemente, têm a preocupação de que aqueles que abraçam a doutrina da eleição incondicional tenham seu zelo pelas missões mundiais enfraquecido.

Mas isso é verdade? Será que uma firme convicção da doutrina da eleição leva à indolência no evangelismo e nas missões?

Estude João 10.14-16:

> *Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim, assim como o Pai me conhece a mim, e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas. Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor.*

PERGUNTa 7: De que modo essa passagem relaciona a soberania de Cristo com Missões? De que modo Jesus escolheu conduzir suas "outras" ovelhas?

Comece com essas palavras: "Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco". Cristo possui outras pessoas no mundo além daquelas que já são convertidas – outras além de nós. Sempre haverá aqueles que argumentam que a doutrina da soberania de Deus sobre a vontade humana torna o evangelismo e as missões estrangeiras desnecessárias. Se Deus escolhe as pessoas antes delas crerem, por que evangelizar os perdidos? Mas o fato é: a soberania de Deus sobre a vontade dos homens não torna o evangelismo desnecessário, mas o torna confiante.

John Alexander, antigo presidente da organização Inter-Varsity, declarou numa mensagem na

conferência Urbana '67: "No início de minha carreira missionária, eu afirmei que se a predestinação fosse verdade, eu não poderia ser missionário. Agora, após 20 anos lutando contra a dureza do coração humano, digo que nunca poderia ser missionário, a menos que acreditasse na doutrina da predestinação". Essa doutrina dá a esperança de que Cristo certamente tem um povo em meio às nações. "Tenho outras ovelhas".[2]

Em nossa experiência, longe de arruinar os esforços evangélicos, a doutrina da eleição incondicional tem impulsionado nosso anseio de ver as nações serem reunidas para o seu pastor. Isso se dá porque a doutrina da eleição incondicional esclarece o que são missões. Caifás, o sumo sacerdote, deparou-se com essa verdade inconscientemente.

Medite em João 11.49-52:

Caifás, porém, um dentre eles, sumo sacerdote naquele ano, advertiu-os, dizendo: Vós nada sabeis, nem considerais que vos convém que morra um só homem pelo povo e que não venha a perecer toda a nação. Ora, ele não disse isto de si mesmo; mas, sendo sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus estava para morrer pela nação, e não somente pela nação, mas também para reunir em um só corpo os filhos de Deus, que andam dispersos.

PERGUNTa 8: Com qual verdade Caifás se deparou inconscientemente? Como essa verdade esclarece qual é o trabalho das missões?

Jesus descreveu a tarefa missionária que ainda resta deste modo: "Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz" (Jo 10.16). O sucesso dessa reunião é garantido. Ele disse que a razão pela qual algumas pessoas não crêem na proclamação do evangelho é porque elas não pertencem ao rebanho. Mas "as minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem" (10.26-27; cf 8.47 e 18.37). Portanto, a tarefa missionária remanescente, conforme expressou Jesus era "reunir em um só corpo os filhos de Deus, que andam dispersos" (11.52).[3]

5º DIa: "TENHO MUITO POVO NESTa CIDaDE"

Jesus e Caifás não foram os únicos a relacionar a eleição incondicional à obra missionária. O livro de Atos contém um estranho encorajamento para o apóstolo Paulo.

Considere Atos 18.1-8.

Depois disto, deixando Paulo Atenas, partiu para Corinto. Lá, encontrou certo judeu chamado Áquila, natural do Ponto, recentemente chegado da Itália, com Priscila, sua mulher, em vista de ter Cláudio decretado que todos os judeus se retirassem de Roma. Paulo aproximou-se deles. E, posto que eram do mesmo ofício, passou a morar com eles e ali trabalhava, pois a profissão deles era fazer tendas. E todos os sábados discorria na sinagoga, persuadindo tanto judeus como gregos. Quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo se entregou totalmente à palavra, testemunhando aos judeus que o Cristo é Jesus. Opondo-se eles e blasfemando, sacudiu Paulo as vestes e disse-lhes: Sobre a vossa cabeça, o vosso sangue! Eu dele estou limpo e, desde agora, vou para os gentios. Saindo dali, entrou na casa de um homem chamado Tício Justo, que era temente a Deus; a casa era contígua à sinagoga. Mas Crispo, o principal da sinagoga, creu no Senhor, com toda a sua casa; também muitos dos coríntios, ouvindo, criam e eram batizados.

PERGUNTa 9: Sublinhe cada referência à atividade missionária de Paulo nessa passagem. Que reação a proclamação do evangelho, feita por Paulo, obteve? Marque com um número 1 cada uma das reações positivas e, com 2, cada uma das reações negativas. Se você fosse Paulo, como você acha que reagiria a esse tipo de recepção?

Não há dúvidas de que a oposição enfrentada por Paulo por todos os lugares por onde ia poderia ser, em alguns momentos, desencorajadora. Ninguém gosta de ser motivo de zombaria e escárnio. Portanto, como Deus encoraja as mãos de Paulo para obra que ele foi chamado a fazer?

Estude Atos 19.9-10:

> *Teve Paulo durante a noite uma visão em que o Senhor lhe disse: Não temas; pelo contrário, fala e não te cales; porquanto eu estou contigo, e ninguém ousará fazer-te mal, pois tenho muito povo nesta cidade.*

PERGUNTa 10: Que encorajamento Deus deu a Paulo? Circule cada motivo dado por Deus para que Paulo não tema e continua a pregar. Onde você encontra a doutrina da eleição incondicional nesse verso?

SAIBA MAIS

Leia ou escute a mensagem *Other Sheep Not of This* Fold (Outras ovelhas, não deste aprisco), extraída de uma conferência, no site do Desiring God.

PERGUNTA 11: No relato parcial sobre o movimento missionário moderno, dado por John Piper, o que deu origem e energia ao zelo missionário? Como a fundação desse movimento se relaciona com o que você está estudando nessas lições?

PERGUNTA 12: Das seis observações feitas sobre João 10.16, quais delas você nunca havia notado antes? Há alguma outra observação que possa ser acrescentada sobre essa passagem?

PERGUNTa 13: De que modo João 10.16 instila uma grande confiança aos nossos esforços missionários? Das oito razões dadas por John Piper, qual delas é mais encorajadora para sua vida neste momento?

Leia ou escute a mensagem *Prayer: The Work of Missions* (Oração: A Obra Missionária), extraída de uma conferência, no site do Desiring God.

PERGUNTa 14: Quais as três coisas que temos que saber se quisermos orar por missões de modo correto e apaixonado?

PERGUNTa 15: Por que não podemos orar de maneira consistente pela salvação dos pecadores até que aceitemos a soberania de Deus? Você concorda com o argumento de John Piper sobre esse ponto? Que perguntas você ainda tem sobre esse assunto?

aSSISTa E aNOTE

De acordo com John Piper, qual é o propósito da eleição?

Defina o "o quê" e o "porquê" da eleição.

Que lição significativa podemos extrair de João 10.16?

Esses_____não são para gerar_____. São para_____com eles.

DISCUTa O QUE aPRENDEU

De que modo a doutrina da eleição incondicional rebaixa o orgulho e a vanglória humana?

Como você responderia a alguém que está preocupado com fato de que a crença na eleição incondicional possa arruinar o evangelismo e as missões?

Que diferença prática você acha que haveria se mudássemos nossa visão de evangelismo para *reunir* ovelhas, em vez de *fazer* ovelhas?

aPóS a DISCUSSãO, FaÇa a aPLICaÇãO

Qual foi a parte mais significativa desta lição para você? Há alguma sentença, conceito ou idéia que realmente o impressionou? E por quê? Registre suas considerações no espaço abaixo.

Escolha um missionário que você saiba que está trabalhando para evangelizar os perdidos (se você não conhece um missionário, peça uma lista a alguém de sua igreja). Ore por esse missionário hoje. Ore para que Deus se agrade em usá-lo para reunir seu povo, que está disperso ao redor do mundo. E ore para que aquelas ovelhas que ainda não foram trazidas por Jesus possam ouvir a voz dele, por meio da pregação do missionário, e sejam atraídos de modo irresistível para Cristo.

Notas

1 PIPER, John. *Why I Do Not Say 'God Did Not Cause This Calamity, But He Can Use It For Good'* (Por que eu não digo "Deus não causa a calamidade, mas pode usá-la para o bem). Sermão disponível em <http://www.desiringgod.org/ResourceLibrary/TasteAndSee/ByDate/2001/1181_Why_I_Do_Not_Say_God_Did_Not_Cause_the_Calamity_but_He_Can_Use_It_for_Good/>.

2 PIPER, John. *I Have Other Sheep* (Tenho Outras Ovelhas). Sermão disponível em <http://www.desiringgod.org/ResourceLibrary/Sermons/ByDate/1985/519_I_Have_Other_Sheep_That_Are_Not_of_This_Fold/ >.

3 PIPER, John. *A Pastor's Role in World Missions* (O Papel do Pastor em Missões Mundiais). Mensagem proferida na Conferência do Bethel Seminary Chapel em 31 de outubro de 1984. Disponível em <http://www.desiringgod.org/ResourceLibrary/ConferenceMessages/ByDate/1984/459_A_Pastors_Role_in_World_Missions/>.



LIÇãO 10

Eleição Incondicional: O que Dizer Sobre Presciência e Fé?

Um estudo associado ao DVD: *OS PILARES DA FÉ:*
A Busca pela Glória de Deus na Salvação, Sessão 10

OBJETIVOS Da LIÇãO

Nossa oração é para que ao término desta lição...

- Você compreenda um dos significados-chave da presciência de Deus.
- Você tenha um entendimento profundo sobre como a doutrina da eleição aguça nossa fé em algumas das mais preciosas promessas de Deus.
- Você possa entender a relação entre a eleição de Deus e nossa fé.

ESTUDO E PREPaRO PaRa aSSISTIR aO DVD

1º DIa: aLTERNaTIVaS EM RELaÇãO à ELEIÇãO INCONDICIONaL

Nem todos os cristãos aceitam a doutrina da eleição incondicional, que exalta a Deus e humilha o homem. Embora admitam que a eleição seja citada na Bíblia, eles têm outras maneiras de explicar as bases sobre as quais Deus escolhe o seu povo.

PERGUNTa 1: Quais são as alternativas para a doutrina da eleição que você já ouviu? Como você avalia essas alternativas?

PERGUNTa 2: Interaja com a afirmação seguinte: "Deus nos escolhe porque Ele já sabe que creremos em Jesus. O conhecimento prévio de Deus é a base da eleição".

2º DIa: O QUE SIGNIFICa “CONHECER DE aNTEMãO” EM ROMaNOS 8.29?

Aqueles que acreditam que Deus baseia sua eleição em seu conhecimento prévio acerca daqueles que crerão, geralmente apelam para Romanos 8.28-30. Eles argumentam que o conhecimento prévio de Deus concernente a nossa salvação antecede e dá origem a sua predestinação para nos conformar com Cristo.

Examine Romanos 8.28-30:

> *Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.*

PERGUNTa 3: Faça algumas observações sobre o conhecimento prévio nessa passagem. O que significa conhecer de antemão? Qual é o resultado do conhecimento prévio nesse verso?

PERGUNTa 4: Observe novamente Romanos 8.28-30. Qual é a relação entre o verso 28 e os versos 29 e 30? O que isso diz sobre a importância da eleição e da predestinação para a vida cristã?

A palavra "portanto" indica que os versos 29 e 30 são a base para o verso 28. Eles dão as razões pelas quais podemos SABER que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que são chamados segundo o seu propósito.[1]

3º DIa: UM EXaME BíBLICO SOBRE O QUE SIGNIFICa CONHECIMENTO E CONHECIMENTO PRÉVIO

Na sessão anterior, você viu que em Romanos 8.29, as *pessoas* são conhecidas de antemão. Isso tem algumas implicações para a nossa compreensão do que venha a ser esse conhecimento prévio. A Bíblia geralmente fala sobre "conhecer", "conhecimento" e "conhecimento prévio" de várias maneiras específicas.

Estude Gênesis 4.1; Jeremias 1.4-5 e Amós 3.1-2

GêNESIS 4.1

E conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu, e teve a Caim, e disse: Alcancei do SENHOR um varão (ARC).

JEREMIaS 1.4-5

A mim me veio, pois, a palavra do SENHOR, dizendo: Antes que eu te formasse no ventre materno, eu te conheci, e, antes que saísses da madre, te consagrei, e te constituí profeta às nações.

aMóS 3.1-2

Ouvi esta palavra que o SENHOR fala contra vós, filhos de Israel, contra toda a geração que fiz subir da terra do Egito, dizendo:
De todas as famílias da terra a vós somente conheci; portanto, todas as vossas injustiças visitarei sobre vós (ARC).

PERGUNTa 5: Qual é o significado da palavra "conhecer" nessas passagens? Forneça alguns sinônimos para ela no espaço abaixo. Isso se refere ao fato de se estarmos "cientes" de algo? Ou se refere à outra coisa?

O pano de fundo acima, fornecido pelos versos do Antigo Testamento, pode lançar um pouco de luz sobre o significado de "conhecer de antemão" em Romanos 8.29.

4º DIa: OLHaNDO MaIS DE PERTO a PaSSaGEM DE ROMaNOS 8.29-30

Ainda não estamos prontos para abandonar nosso estudo de Romanos 8.29-30. Uma olhada mais de perto na progressão desses versos nos ajudará a entender a relação existente entre o conhecimento prévio e a eleição.

Veja Romanos 8.29-30 novamente:

> *Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.*

PERGUNTa 7: No versículo 30, é mencionada a palavra "chamou". Ela se refere ao chamado geral do evangelho ou a um chamado específico (para saber mais sobre essa distinção, veja a lição 3)? Como você pode saber isso?

PERGUNTa 8: Como o fato de identificar o tipo de chamado do verso 30 ajuda a esclarecer o significado de "conhecer de antemão", no verso 29? Após todo o seu estudo, o que você acha que o termo "conhecer de antemão" significa nessa passagem?

5º DIa: a RELaÇãO ENTRE ELEIÇãO E FÉ

Até esse ponto da lição, temos buscado examinar o significado do conhecimento prévio em Romanos 8.29-30. Vimos que Deus não conheceu a *fé* de antemão; Ele conheceu *pessoas* de antemão (*aos* que de antemão *conheceu*). Então, que relação existe entre a eleição e a fé?

Examine cuidadosamente Atos 13.46-48:

> *Então, Paulo e Barnabé, falando ousadamente, disseram: Cumpria que a vós outros, em primeiro lugar, fosse pregada a palavra de Deus; mas, posto que a rejeitais e a vós mesmos vos julgais indignos da vida eterna, eis aí que nos volvemos para os gentios. Porque o Senhor assim no-lo determinou: Eu te constituí para luz dos gentios, a fim de que sejas para salvação até aos confins da terra. Os gentios, ouvindo isto, regozijavam-se e glorificavam a palavra do Senhor, e creram todos os que haviam sido destinados para a vida eterna.*

PERGUNTa 9: Onde você pode ver a doutrina da eleição nessa passagem? Conforme essa passagem, que relação há entre ser destinado para a vida eterna e crer? De que modo uma coisa fundamenta a outra?

Agora estude 1 Tessalonicenses 1.4-5:

> *Reconhecendo, irmãos, amados de Deus, a vossa eleição, porque o nosso evangelho não chegou até vós tão-somente em palavra, mas, sobretudo, em poder, no Espírito Santo e em plena convicção, assim como sabeis ter sido o nosso procedimento entre vós e por amor de vós.*

PERGUNTa 10: Como Paulo sabia que os tessalonicenses haviam sido escolhidos por Deus? Qual era a evidência da eleição deles? O que isso nos diz acerca da relação entre eleição e fé?

SaIBa MaIS

Leia ou ouça ao sermão *Those Whom He Foreknew He Predestined*, (Aos que de antemão conheceu, predestinou) no site do Desiring God.

PERGUNTa 11: Por que Paulo oferece um fundamento tão profundo e teológico para a promessa de Deus em Romanos 8.28? Você percebe a necessidade desse fundamento em sua vida?

PERGUNTa 12: Quais são as duas maneiras possíveis de entender o termo "conhecer de antemão" em Romanos 8.29? John Piper argumenta em favor de qual delas? Qual delas você adota?

PERGUNTa 13: Qual argumento para a segunda maneira de entender "conhecer de antemão" que você achou mais persuasivo? Qual foi o menos persuasivo? Você pode pensar em outros argumentos adicionais para a segunda interpretação de "conhecer de antemão"? O que você acha da primeira interpretação do termo "conhecer de antemão"?

Leia a seção Uncondicional Election (Eleição Incondicional) no artigo *What We Believe About the Five Points of Calvinism* (O que cremos em relação aos Cinco Pontos do Calvinismo) no site do Desiring God.

PERGUNTa 14: O fato de a eleição ser incondicional significa que a *salvação final* também é incondicional? Sim ou não? Explique.

PERGUNTa 15: De que modo John Piper provou que a eleição é, de fato, incondicional? Qual seria a alternativa à eleição incondicional?

aSSISTa E aNOTE

Qual é o "grande questionamento" entre os dois sistemas?

De que modo os arminianos interpretam Romanos 8.29-30?

Quais são os dois significados possíveis para “conhecer”?

Qual é a diferença entre predestinação e eleição?

Qual é o ponto chave em Atos 13.48?

DISCUTa O QUE aPRENDEU

Faça uma lista de todos os principais sinônimos para "eleição" que você estudou até aqui. Forneça um versículo bíblico para cada sinônimo.

Discuta a interpretação de John Piper para Romanos 8.28-30. Você concorda com essa interpretação ou não? Explique sua resposta.

Que relação existe entre a eleição incondicional e a fé salvadora? Por que é importante entender essa relação corretamente?

aPóS a DISCUSSãO, FaÇa a aPLICaÇãO

Qual foi a parte mais significativa desta lição para você? Há alguma sentença, conceito ou idéia que realmente o impressionou? E por quê? Registre suas considerações no espaço abaixo.

Nesta lição, percebemos que Romanos 8.29-30, com a discussão feita sobre eleição e predestinação, fundamenta a grande promessa de Romanos 8.28. Essa promessa é um grande encorajamento para nós quando estamos enfrentando tempos difíceis. Reflita sobre qualquer sofrimento ou dificuldade atual em sua vida. Agora reflita sobre Romanos 8.28-30. Que encorajamento você pode extrair dessa passagem? Registre suas reflexões abaixo:

NotAS

1 PIPER, John. *Those Whom He Foreknew He Predestined.* Sermão disponível em http://www.desiringgod.org/ResourceLibrary/Sermons/ByDate/1985/512_Those_Whom_He_Foreknew_He_Predestined/.



LIÇÃO 11

Eleição Incondicional: Romanos 9 e as Duas Vontades de Deus

Um estudo associado ao DVD: *OS PILARES DA FÉ:*
A Busca pela Glória de Deus na Salvação, Sessão 11

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Nossa oração é para que ao término desta lição...

- Você aceite, com alegria, o argumento de Romanos 9 com relação à eleição incondicional.
- Você compreenda porque Deus não é injusto ao escolher incondicionalmente aqueles que serão salvos.

ESTUDO E PREPARO PARA ASSISTIR AO DVD

DIa 1: OBJEÇÕES EM RELaÇãO à ELEIÇãO INCONDICIONaL

Mesmo após as pessoas serem expostas ao ensino bíblico sobre a eleição incondicional, as dificuldades permanecem. Muitos lutam para adotar essa doutrina bíblica. E os motivos para essa luta são diversos.

PERGUNTa 1: Quais as objeções que você já ouviu a respeito da eleição incondicional? Que perguntas você acha que alguém poderia fazer após ouvir que Deus escolhe pessoas para serem salvas sem que isso tenha relação com as ações delas?

Graças a Deus, a Bíblia não desconhece as objeções em relação à verdade da eleição incondicional. Na verdade, há certas passagens nas quais os autores bíblicos respondem a algumas dessas objeções. Romanos 9.1-23 é uma dessas passagens. Começaremos apresentando o problema do qual Paulo tratará.

Leia cuidadosamente Romanos 9:1-5

Digo a verdade em Cristo, não minto, testemunhando comigo, no Espírito Santo, a minha própria consciência: tenho grande tristeza e incessante dor no coração; porque eu mesmo desejaria ser anátema, separado de Cristo, por amor de meus irmãos, meus compatriotas, segundo a carne. São israelitas. Pertence-lhes a adoção e também a glória, as alianças, a legislação, o culto e as promessas; deles são os patriarcas, e também deles descende o Cristo, segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito para todo o sempre. Amém!

PERGUNTa 2: Que problema está causando essa grande tristeza a Paulo, nesses versos? Que problema teológico essa verdade pode suscitar para os cristãos?

2º DIa: a PaLaVRa DE DEUS NãO FaLHOU

Na sessão anterior, vimos que Paulo está angustiado com a falha de seus compatriotas judeus em aceitar o Messias. Apesar de seus privilégios e bênçãos inacreditáveis, a grande maioria dos judeus estava rejeitando Jesus Cristo. Essa rejeição por parte dos judeus suscitou um enorme problema teológico para Paulo: Como podemos confiar na fidelidade de Deus à sua palavra, quando o seu próprio povo não estava sendo salvo? As promessas de Deus para Israel falharam?

Estude Romanos 9.6-13:

> *E não pensemos que a palavra de Deus haja falhado, porque nem todos os de Israel são, de fato, israelitas; nem por serem descendentes de Abraão são todos seus filhos; mas: Em Isaque será chamada a tua descendência. Isto é, estes filhos de Deus não são propriamente os da carne, mas devem ser considerados como descendência os filhos da promessa. Porque a palavra da promessa é esta: Por esse tempo, virei, e Sara terá um filho. E não ela somente, mas também Rebeca, ao conceber de um só, Isaque, nosso pai. E ainda não eram os gêmeos nascidos, nem tinham praticado o bem ou o mal (para que o propósito de Deus, quanto à eleição, prevalecesse, não por obras, mas por aquele que chama), já fora dito a ela: O mais velho será servo do mais moço. Como está escrito: Amei Jacó, porém me aborreci de Esaú.*

PERGUNTa 3: De que modo Paulo demonstra que a Palavra de Deus não falhou? Ele chama a atenção para quais eventos-chave e pessoas na história de Israel?

PERGUNTa 4: Nos versos 11-13, Paulo se refere à eleição de Jacó em detrimento de Esaú. Por que o tempo da escolha de Deus é importante? Por que Deus escolheu Jacó dessa maneira?

3º DIa: DEFENDENDO a JUSTIÇa DE DEUS

Após ter apresentado a escolha que Deus fez de Isaque, em detrimento de Ismael, e a escolha de Jacó, em detrimento de Esaú, tudo conforme os propósitos de Deus na eleição, agora Paulo passa a responder às objeções à sua teologia.

Medite em Romanos 9.14-18:

> *Que diremos, pois? Há injustiça da parte de Deus? De modo nenhum! Pois ele diz a Moisés: Terei misericórdia de quem me aprouver ter misericórdia e compadecer-me-ei de quem me aprouver ter compaixão. Assim, pois, não depende de quem quer ou de quem corre, mas de usar Deus a sua misericórdia. Porque a Escritura diz a Faraó: Para isto mesmo te levantei, para mostrar em ti o meu poder e para que o meu nome seja anunciado por toda a terra. Logo, tem ele misericórdia de quem quer e também endurece a quem lhe apraz.*

PERGUNTa 5: Que objeção Paulo levanta e depois responde? Por que esse fato é importante para as nossas discussões modernas acerca da doutrina da eleição incondicional?

PERGUNTa 6: De que modo Paulo defende a justiça de Deus nos versos de 15-18? Explique o argumento de Paulo com suas próprias palavras. Por que *não* é injusto Deus escolher indivíduos antes de eles terem nascido ou terem feito o bem ou o mal?

4º DIa: OLHaNDO MaIS DE PERTO a RESPOSTa DE PaULO

Na última sessão, vimos a resposta de Paulo à objeção contra sua doutrina da eleição incondicional, uma doutrina que ele havia revelado em Romanos 9.6-13. A objeção era que a doutrina de Paulo sobre a eleição tornava Deus injusto. Paulo nega essa objeção e depois defende a justiça de Deus a partir do Velho Testamento. No entanto, a lógica de Paulo geralmente confunde os cristãos. A fim de entendermos a resposta de Paulo, vejamos uma das passagens do Antigo Testamento, citada por Paulo.

Estude Êxodo 33.18-19:

> *Então, ele disse: Rogo-te que me mostres a tua glória. Respondeu-lhe: Farei passar toda a minha bondade diante de ti e te proclamarei o nome do SENHOR; terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia e me compadecerei de quem eu me compadecer.*

PERGUNTa 7: Sublinhe as palavras-chave dessa passagem. De que modo Deus responde ao pedido de Moisés para que Ele lhe mostrasse a sua glória? Qual é o ponto principal da última frase?

PERGUNTa 8: De que modo a compreensão de Êxodo 33.18-19 nos ajuda a entender a resposta de Paulo em Romanos 9.14-18? Por que Deus não é injusto ao escolher indivíduos do modo como o faz?

5º DIa: DEUS DESEJa QUE TODOS SEJaM SaLVOS

Após buscar demonstrar as bases bíblicas para a doutrina da eleição incondicional, passaremos a examinar algumas passagens bíblicas que parecem abalar essa doutrina.

Estude 1 Timóteo 2.1-4 e 2 Pedro 3.9.

1 TIMóTEO 2.1-4:

Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranqüila e mansa, com toda piedade e respeito. Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.

2 PEDRO 3.9

Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.

PERGUNTa 9: Por que esses versos poderiam apresentar um problema para os cinco pontos do calvinismo? Enuncie a tensão criada por esses versos.

PERGUNTa 10: Pense cuidadosamente nessas duas passagens e nas outras passagens que você tem examinado. Quais são as maneiras possíveis de se resolver a tensão entre 1 Timóteo 2.4 e a doutrina da eleição incondicional?

SaIBa MaIS

Leia ou escute o sermão *The Freedom and Justice of God in Uncondicional Election* (A Liberdade e a Justiça de Deus na Eleição Incondicional) no site do ministério Desiring God.

PERGUNTa 11: Que objeção Paulo levanta em Romanos 9.14? De onde surgiu essa objeção?

PERGUNTa 12: De que modo Paulo responde a essa objeção? Por que a resposta de Paulo a essa objeção é confusa para nós? De que modo John Piper apresenta a resposta de Paulo?

Leia o artigo Are There Two Wills in God? Divine Election and God's Desire for All to Be Saved, (Existem Duas Vontades em Deus? A Eleição Divina e o seu Desejo de que Todos sejam Salvos) no site do Desiring God.

PERGUNTa 13: Descreva a diferença entre as duas vontades de Deus. Quais das ilustrações bíblicas sobre essas duas vontades foram mais úteis a você?

PERGUNTa 14: John Piper argumenta que tanto calvinistas quanto arminianos afirmam que Deus tem duas vontades. Na visão arminiana, qual é a maior vontade de Deus? Qual é a maior vontade de Deus de acordo com os calvinistas?

PERGUNTa 15: Explique com suas próprias palavras, o que são as duas "lentes" de Deus. Como isso nos ajuda a entender as duas vontades de Deus?

aSSISTa E aNOTE

Qual assunto-chave John Piper busca tratar a partir de Romanos 9?

Que resposta John Piper encontra em Êxodo 33.18-19?

De que modo John Piper define a santidade e a justiça de Deus?

Qual é a concessão feita por I. Howard Marshall?

Em que calvinistas e arminianos concordam em relação a 1 Timóteo 2.4?

DISCUTa O QUE aPRENDEU

Discuta a linha de pensamento em Romanos 9. A explicação de John Piper faz jus a essa passagem? Que perguntas ainda lhe restam?

John Piper define a justiça de Deus como uma "dedicação inabalável para manifestar e defender sua própria glória sempre". De que modo a eleição incondicional defende a glória de Deus?

Deus deseja que todos os homens sejam salvos? Explique sua resposta utilizando-se das duas vontades de Deus. Qual é a diferença-chave entre calvinistas e arminianos nesse ponto?

aPóS a DISCUSSãO, FaÇa a aPLICaÇãO

Qual foi a parte mais significativa desta lição para você? Há alguma sentença, conceito ou idéia que realmente o impressionou? E por quê? Registre suas considerações no espaço abaixo.

Ao considerar que Deus o escolheu para ser salvo "antes que você nascesse ou fizesse qualquer coisa boa ou má", qual é a sua reação? Medite na verdade de que sua salvação depende exclusivamente da soberania, da misericórdia incondicional e da autonomia de Deus. Registre suas reflexões abaixo.



LIÇãO 12

Expiação Limitada: Por que Jesus Precisava Morrer?

Um estudo associado ao DVD: *OS PILARES DA FÉ: A Busca pela Glória de Deus na Salvação, Sessão 12*

OBJETIVOS Da LIÇãO

Nossa oração é para que ao término desta lição...

- Você compreenda as duas perguntas-chave que devemos fazer em relação à expiação.
- Você entenda por que a expiação feita por Cristo era necessária.
- Você perceba de que modo a cruz de Cristo soluciona um enorme problema teológico para Deus.

ESTUDO E PREPARO PARA ASSISTIR AO DVD

1º DIA: FAZENDO AS PERGUNTAS CERTAS SOBRE A EXPIAÇÃO

Nesta lição, começaremos nosso estudo sobre a doutrina da expiação limitada. Todos os cristãos crêem que Cristo morreu por nós. Entretanto, os crentes diferem no que diz respeito ao significado dessa frase. A fim de compreendermos a obra expiatória de Cristo, precisamos estar certos de que faremos as perguntas certas. As duas perguntas das quais trataremos são as seguintes:

O que Cristo consumou em sua morte?

Para quem Ele consumou isso?

Exploraremos a primeira pergunta nesta lição e, depois, retornaremos à segunda na lição 13.

PERGUNTA 1: Observe cuidadosamente as perguntas acima. Como você responderia a essas perguntas? Esteja certo de respondê-las com cuidado e precisão.

PERGUNTa 2: Por que a expiação feita por Cristo era necessária? Por que Cristo precisava morrer? Cite as Escrituras em sua resposta.

2º DIa: O "PORQUê" Da EXPIaÇãO

Ao começarmos a determinar, a partir da Bíblia, *o que* Cristo consumou em sua morte, em primeiro lugar, temos que perguntar: "*Por que* Cristo precisava morrer? Talvez, a passagem mais importante da Bíblia que trata dessa questão é Romanos 3.21-26.

Estude Romanos 3.21-26:

> *Mas agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus testemunhada pela lei e pelos profetas; justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos e sobre todos os que crêem; porque não há distinção, pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus, a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua*

tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos; tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus.

PERGUNTa 3: Essa passagem refere-se à demonstração da justiça de Deus (versos 21,25-26). De acordo com essa passagem, por que Deus precisava demonstrar sua justiça? Explique sua resposta. Caso necessário, recorra à definição de justiça dada por John Piper na lição anterior.

PERGUNTa 4: De que modo Deus demonstra a sua justiça nessa passagem? O que essa demonstração capacita Deus a fazer?

Ao final do versículo 26, Paulo demonstra quais eram os dois grandes alvos de Deus com a morte de Jesus. Por que Jesus morreu? Foi para que Ele (Deus) pudesse "ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus". Para ser justo e para considerar como justos aqueles que não têm sua própria justiça. Essas coisas parecem contradizer uma à outra. A justiça de Deus poderia decretar: despeje sua ira sobre os pecadores que trocaram a glória de Deus por outros valores – isso seria justo. Ou, não tenha ira alguma contra os injustos – isso seria injusto. Mas se Deus quer demonstrar o infinito valor de sua glória e também que Ele justifica o ímpio, então alguém, a saber, Jesus Cristo, precisava carregar a ira de Deus para revelar que Deus leva a sério o desprezo por sua glória. É por essa razão que a palavra "propiciação", no verso 25, é tão importante. Cristo sofreu a ira de Deus por causa de nossos pecados e a afastou de nós.[1]

3º DIa: CRISTO EM NOSSO LUGaR

Reflita sobre 2 Coríntios 5.21:

Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.

PERGUNTa 5: Descreva como a expiação atua nesse verso. O que Cristo faz? Qual é a conseqüência disso para nós?

Observe 1 Pedro 3.18 mais de perto:

> *Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito.*

PERGUNTa 6: De que forma a expiação atua nesse verso? Qual é o alvo e o propósito da expiação?

4º DIa: TODaS aS COISaS RECEBIDaS GRaCIOSaMENTE

Uma das passagens centrais que temos examinado neste guia de estudos é Romanos 8.28-30. Nela, descobrimos aspectos-chave das doutrinas da graça irresistível e da eleição incondicional. Agora, passaremos a ver os três versos que se seguem nessa passagem, a fim compreendermos a expiação.

Romanos 8.31-34:

> *Que diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas? Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós.*

PERGUNTa 7: Sublinhe cada referência à morte de Cristo nessa passagem. Que grande realização Cristo fez para nós em sua morte e ressurreição?

PERGUNTa 8: Observe Romanos 8.32 mais de perto. Qual é o argumento central desse verso? De que modo a primeira metade da frase se relaciona com a segunda? Então, qual é o ponto principal que Paulo está tentando comunicar?

5º DIa: RESUMa a OBRa CONSUMaDa Na CRUz

À medida que concluirmos esta lição seria útil dar uma olhada no que a Magna Confissão de Fé da Igreja Batista Bethlehem diz sobre a obra salvadora de Cristo.

A OBRA SALVADORA DE CRISTO

7.1 Cremos que por sua obediência perfeita a Deus, por seu sofrimento e por sua morte como o cordeiro de Deus sem mácula, Jesus Cristo obteve o perdão dos pecados e o dom da perfeita justiça para todos aqueles que confiaram em Cristo antes da cruz e para todos aqueles que confiaram nele depois dela. Por viver uma vida perfeita e morrer em nosso lugar, o justo pelos injustos, Cristo absorveu nossa punição, aplacou a ira de Deus contra nós, vindicou a justiça de Deus em nossa justificação e removeu a condenação da lei, que era contra nós.

PERGUNTa 9: O que Cristo conquistou para nós na cruz? Sublinhe cada realização da cruz nessa passagem. Se você souber outras passagens-chave que se refiram à obra consumada na cruz, liste-as abaixo.

PERGUNTa 10: Após observar cuidadosamente a Magna Confissão de Fé da Igreja Batista Bethlehem e as passagens desta lição, qual das afirmações seguintes você crê ser a mais correta?

A cruz de Cristo torna a salvação possível.

A cruz de Cristo torna a salvação garantida.

Explique sua resposta.

SAIBA MAIS

Leia ou escute o sermão *The Demonstration of God's Righteousness* (A Demonstração da Justiça de Deus) – Parte 3 – no site do ministério Desiring God.

PERGUNTA 11: Por que o perdão de pecados é um problema tão grande para Deus? De que modo John Piper ilustra esse problema a partir do Velho Testamento? Por que a mentalidade secular nunca debate esse problema?

PERGUNTA 12: De que modo a cruz resolve o problema criado pelo perdão dos pecados?

Leia ou ouça o sermão *God Did Not Spare His Own Son* (Deus Não Poupou a Seu Próprio Filho) no site do ministério Desiring God.

PERGUNTa 13: Quais são as respostas possíveis para a pergunta de Paulo em Romanos 8.31? Por que a resposta a essa pergunta é complicada?

PERGUNTa 14: O que John Piper quer dizer com "a lógica de Deus"? Por que essa lógica é tão importante para a vida cristã? De que maneira ela fornece um fundamento sólido para a nossa salvação e nossa esperança para o futuro?

PERGUNTa 15: A pergunta 10 desta lição questionou se a cruz de Cristo torna a salvação possível ou garantida. Por que você acha que é tão importante fazer essa pergunta à medida que debatemos sobre a expiação limitada? O que essa pergunta busca determinar?

aSSISTa E aNOTE

A morte e a ressurreição de Cristo são o alvo da história ou um meio para atingir esse alvo?

Cristo_____por_____, mas ao _____ _____, não_____por_____.

O que significa a palavra “propiciação”?

Qual é o duplo compromisso de Deus na expiação?

Qual é o argumento central de Romanos 8.32?

DISCUTa O QUE aPRENDEU

Por que a tolerância de Deus em relação ao pecado é um grande problema teológico para Deus? De que modo a cruz trata desse problema?

Quais outros versículos importantes sobre a cruz você conhece? Compartilhe-os com o grupo. Como eles se relacionam com aquilo que você aprendeu nesta lição?

Por que é importante refletir sobre o fato da cruz tornar a salvação possível ou garantida?

aPóS a DISCUSSãO, FaÇa a aPLICaÇãO

Qual foi a parte mais significativa desta lição para você? Há alguma sentença, conceito ou idéia que realmente o impressionou? E por quê? Registre suas considerações no espaço abaixo.

Memorize uma das passagens sobre a cruz que você estudou nesta lição. Utilize esses versos em suas orações nessa semana. Após memorizar esse versículo, procure uma oportunidade para compartilhá-lo com alguém nesta semana. Ore para que Deus providencie uma oportunidade para isso.

Notas

1 PIPER, John. *The Demonstration of God's Righteousness*. Part 3. Disponível em <http://www.desiringgod.org/ResourceLibrary/Sermons/ByDate/1999/1080_The_Demonstration_of_Gods_Righteousness_Part_3/>



LIÇãO 13

Expiação Limitada: Quem Limita A Expiação?

Um estudo associado ao DVD: *OS PILARES DA FÉ:*
A Busca pela Glória de Deus na Salvação, Sessão 13

OBJETIVOS Da LIÇãO

Nossa oração é para que ao término desta lição...

• Você aceite com alegria a verdade bíblica de que Cristo assegura a salvação de seu povo.

• Você busque um meio de honrar tanto os textos gerais, quanto os textos específicos sobre a expiação, nas Escrituras.

• Você perceba como a expiação limitada proporciona uma grande confiança para fazermos missões mundiais.

ESTUDO E PREPaRO PaRa aSSISTIR aO DVD

1º DIa: O PROBLEMa DOS RóTULOS

Conforme notamos na lição anterior, estamos procurando determinar o significado da frase "Cristo morreu por nós". Na última lição, buscamos responder à pergunta: "O que Cristo consumou em sua morte"? Nesta lição, trataremos da segunda pergunta-chave: "Para quem Ele consumou isso"?

Antes de examinarmos o material bíblico, temos que chamar a atenção para a questão do uso de rótulos.

PERGUNTa 1: Examine as opções seguintes. Circule em cada uma delas, a parte que você crê que *pareça* mais bíblica. Se você apresentasse cada um desses termos a um grupo de pessoas familiarizado com o debate entre calvinistas e arminianos, quais opções você acha que eles identificariam como a que representa a verdade bíblica de forma mais precisa?

Expiação Limitada vs. Expiação Ilimitada

Expiação Definida vs. Expiação Indefinida

Muitos provavelmente identificariam "Expiação Ilimitada" como um rótulo mais preciso para o ensino bíblico do que "Expiação Limitada". Entretanto, muitos desses mesmos cristãos escolheriam "Expiação Definida" em vez de "Expiação Indefinida". A ironia é que "Expiação Definida" é simplesmente outra descrição para "Expiação Limitada". O objetivo de chamarmos a atenção para esse fato é procurar o que está por detrás dos rótulos e compreender a essência do ensinamento bíblico. Muito mais importante do que o rótulo, é a doutrina em si.

PERGUNTa 2: Interaja com a seguinte afirmação: "*Tanto* os calvinistas *quanto* os arminianos limitam a expiação". Esse será o argumento central nesta lição mais tarde. Por enquanto, o que você acha que essa afirmação significa? De que modo os calvinistas limitam a expiação? E como os arminianos o fazem?

2º DIa: DETERMINE SUa VISãO aTUaL

À medida que continuamos nosso estudo, será útil você avaliar sua visão atual sobre o âmbito da expiação.

PERGUNTa 3: Quais das seguintes afirmações refletem com precisão a sua compreensão sobre a expiação? Circule todas as opções que se aplicam a ela.

Cristo morreu para assegurar a salvação de seu povo.

Cristo morreu para tornar a salvação possível a todas as pessoas.

Cristo morreu para adquirir a graça da Nova Aliança.

A morte de Cristo é suficiente para todas as pessoas.

A morte de Cristo é eficaz somente para os eleitos.

Não há dúvidas de que uma das passagens mais amadas da Bíblia seja João 3.16:

> *Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.*

PERGUNTa 4: Reescreva João 3.16 com suas próprias palavras. No seu ponto de vista, João 3.16 é compatível com esta afirmação: "Cristo morreu para assegurar, de forma infalível, a salvação de seus eleitos"?

3º DIa: POR QUEM CRISTO MORREU?

Estude Efésios 5.25-27 e João 10.14-15.

EFÉSIOS 5.25-27:

Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito.

JOãO 10.14-15:

Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim, assim comoo Pai me conhece a mim, e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas.

PERGUNTa 5: Nesses versos, por quem Cristo morreu? A morte dele torna a salvação possível ou garantida? Esses versos ensinam uma expiação limitada ou ilimitada?

Estude Romanos 5.6-10:

> *Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. Dificilmente, alguém morreria por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém se anime a morrer. Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida.*

PERGUNTa 6: Sublinhe cada referência à morte de Cristo nessa passagem. Circule cada referência às pessoas por quem Cristo morreu. Quem são os "nós/conosco" nessa passagem? Isso se refere a todas as pessoas ou somente aos crentes?

4º DIa: DE ONDE VEM a GRaÇa Da NOVa aLIaNÇa?

Nas lições anteriores, examinamos as promessas da nova aliança. Essas promessas foram feitas no Antigo Testamento. Ezequiel 36.26-27 é uma das promessas-chave da nova aliança. "Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis". Nas lições iniciais, usamos essas passagens como uma evidência da doutrina da graça irresistível. Mas de onde veio essa graça?

Estude Lucas 22.19-20:

> *E, tomando um pão, tendo dado graças, o partiu e lhes deu, dizendo: Isto é o meu corpo oferecido por vós; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este é o cálice da nova aliança no meu sangue derramado em favor de vós.*

PERGUNTa 7: A passagem sobre a nova aliança em Ezequiel contém promessas ou mandamentos? De onde vem a graça da nova aliança? Todas as pessoas recebem a graça da nova aliança?

Até aqui, temos examinado passagens que parecem deixar implícita a doutrina da expiação limitada. Cristo morreu por sua noiva, pela igreja, por suas ovelhas, por aqueles que foram justificados e reconciliados com Deus. Para eles, Cristo adquiriu a graça irresistível da nova aliança. Por essas razões, argumentamos que a expiação é, num certo sentido, limitada.

Mas e as outras passagens que parecem indicar uma expiação ilimitada e universal?

Observe cuidadosamente 1 Timóteo 2.1-6 e 1 João 2.2.

1 TIMóTEO 2.1-6

Antesdetudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranqüila e mansa, com toda piedade e respeito. Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade. Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem, o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos.

1 JOãO 2.2

E ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.

PERGUNTa 8: Essas passagens ensinam uma expiação completamente universal? O fato de Cristo ter se dado em "resgate por todos" significa que todos serão salvos?

5º DIa: O QUE CRISTO aDQUIRIU?

No livro de Apocalipse, há uma cena magnificente, na qual o Leão da Tribo de Judá, o Cordeiro de Deus, toma o livro da história, a fim de abri-lo e revelar o seu conteúdo. Quando Ele toma o livro, os quatro animais viventes e os vinte e quatro anciãos se prostram e adoram o Cordeiro.

Reflita sobre Apocalipse 5.9-10:

> *E entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra.*

PERGUNTa 9: Nessa passagem, o que Jesus resgatou ou adquiriu? A salvação ou pessoas? Esse foi um resgate de pessoas em potencial ou foi um resgate real de pessoas? Todos aqueles que foram comprados por Cristo, pelo seu sangue, tornam-se reis e sacerdotes para Deus?

Dê mais uma olhada em Romanos 8.28-32:

> *Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou. Que diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?*

PERGUNTa 10: Observe Romanos 8.32 mais de perto. Mantendo todo o contexto dessa passagem em mente, o que você acha que está incluído em "todas as coisas"? À luz disso, quem está incluído nos "todos nós" do verso 32?

SaIBa MaIS

Leia ou ouça o sermão *For Whom Did Christ Die?* (Por quem Cristo morreu?) no site do ministério Desiring God.

PERGUNTa 11: O que John Piper pensa daqueles que acreditam que Jesus provou a morte por todos?

PERGUNTa 12: Que pergunta John Piper propõe àqueles que crêem que Jesus morreu por todos, da mesma maneira? Que problema é criado por esse ponto de vista?

PERGUNTa 13: A quem a expressão "todo homem" se refere, em Hebreus 2.9? Você foi convencido pela explicação de John Piper?

Leia a seção Limited Atonement (Expiação Limitada) do artigo *What We Believe about the Five Points of Calvinism* (O que cremos a respeito dos cinco pontos do calvinismo), disponível no site do ministério Desiring God.

PERGUNTa 14: A expiação limitada nega que todos os homens sejam, de alguma maneira, beneficiários da expiação? Quais benefícios todos os homens recebem da expiação conforme a visão calvinista?

PERGUNTa 15: Que verdade adicional você aprendeu ao ler essa explicação que você não havia aprendido na seção "Estudo e Preparo para Assistir ao DVD?

aSSISTa E aNOTE

Os arminianos limitam a_____da expiação, _____ que ela_____as promessas da _____ _____ para a_____.

Os calvinistas limitam a _____ ___ _____ da expiação àqueles que Deus_____a_____de forma _____.

O que os arminianos querem dizer com "Cristo morreu por você"?

O que é o "mais" em que os calvinistas acreditam?

De que modo John Piper utiliza seu amor por sua esposa para ilustrar o amor de Deus na expiação?

DISCUTa O QUE aPRENDEU

Esta lição argumenta que tanto os calvinistas quanto os arminianos limitam a expiação. Após ouvir esse argumento, você concorda com ele? Quais perguntas você ainda tem acerca das limitações da expiação?

Qual é o cerne da discórdia entre calvinistas e arminianos? É possível crer que Cristo morreu para tornar a salvação *possível* a *todas* as pessoas (expiação ilimitada) e, ainda assim, crer que Ele morreu para tornar a salvação *garantida* para os *eleitos* (expiação limitada)?

De que modo John Piper demonstrou que Cristo adquiriu a graça irresistível aos eleitos? Você acha esse argumento convincente? Explique sua resposta.

aPóS a DISCUSSãO, FaÇa a aPLICaÇãO

Qual foi a parte mais significativa desta lição para você? Há alguma sentença, conceito ou idéia que realmente o impressionou? E por quê? Registre suas considerações no espaço abaixo.

Uma das aplicações desta lição é que é possível oferecer, de forma genuína, o evangelho a qualquer pessoa do planeta, porque Cristo adquiriu essa oferta para elas. Esta lição também ensina que podemos ter a confiança de que alguns responderão à mensagem da cruz porque Cristo adquiriu a graça irresistível para eles. Gaste algum tempo orando para que Deus lhe dê a oportunidade de compartilhar o evangelho com alguém nesta semana. Recapitule as verdades centrais do evangelho, assim você estará preparado quando Deus responder a essa oração. Registre todas as reflexões que você fizer, no espaço abaixo.



LIÇãO 14

Perseverança dos Santos: A Necessidade de Persistência

Um estudo associado ao DVD: *OS PILARES DA FÉ:*
A Busca pela Glória de Deus na Salvação, Sessão 14

OBJETIVOS Da LIÇãO

Nossa oração é para que ao término desta lição...

- Você aceite a verdade de que a perseverança na fé é necessária para salvação final.
- Você comece a pensar em como utilizar essa doutrina em situações práticas.
- Você entenda qual evidência deve estar presente para se confirmar que uma pessoa é salva.

ESTUDO E PREPaRO PaRa aSSISTIR aO DVD

1º DIa: a PERSEVERaNÇa É NECESSáRIa?

Chegamos à última doutrina que examinaremos: a perseverança dos santos. Esta lição busca determinar se a perseverança é ou não necessária para sermos salvos no último dia. Começaremos com uma situação hipotética.

Você descobre que Bob, um homem de sua igreja, tem adulterado nos últimos dois anos. Bob é um cristão professo, mas ao ser confrontado com seu pecado, ele se defende e se recusa a se arrepender. Ele planeja deixar sua esposa e seus dois filhos, e começar uma vida nova com sua amante.

PERGUNTa 1: Quais das seguintes afirmações você provavelmente dirá a Bob?

"Bob, você definitivamente vai para o inferno".

"Bob, se você não se arrepender, não será salvo quando Jesus voltar".

"Bob, eu acredito que você seja um cristão e que sua salvação eterna está garantida, mas se você continuar nesse pecado, perderá seus galardões no céu".

"Bob, eu acredito que você foi um cristão. Mas este pecado sem arrependimento é um sinal de que você perdeu sua salvação".

Outra: _____

_____

_____

_____

PERGUNTa 2: Interaja com a seguinte afirmação: "Uma vida de perseverança na fé é a evidência necessária de que fomos salvos. Se falharmos em perseverar na fé, não entraremos no reino".

2º DIa: PERSEVERaNÇa OU SEGURaNÇa ETERNa?

Leia cuidadosamente a cláusula sobre a Obra de Deus na Santificação, da Magna Declaração de Igreja batista Bethlehem.

A OBRA DE DEUS NA FÉ E NA SANTIFICAÇÃO

10.3 Cremos que essa fé perseverante, voltada para o futuro, que segue a Cristo e satisfaz o coração transforma a vida e, portanto, representa o ensino claro das Escrituras de que a salvação final na era vindoura depende da transformação da vida e, apesar disso, não contradiz a justificação pela fé somente. A fé que justifica não pode permanecer sozinha, mas trabalha por meio do amor...

10.5 Cremos que a santificação, que vem pelo Espírito, por meio da fé, é incompleta e imperfeita nesta vida. Embora a escravidão ao pecado esteja destruída, e os desejos pecaminosos estejam sendo progressivamente enfraquecidos pelo poder de uma satisfação superior na glória de Cristo, todavia ainda restam vestígios de corrupção em cada coração, os quais instigam a uma guerra irreconciliável e clamam por vigilância, numa vida inteira na luta da fé.

PERGUNTa 3: Quais verdades importantes são ensinadas nesses dois parágrafos? Quais perguntas lhe vieram à mente enquanto você lia esse texto? Por que os dois parágrafos são importantes?

Vez por outra, a doutrina da perseverança dos santos é chamada de "segurança eterna". Entretanto, nem sempre fica claro que os defensores da segurança eterna e os defensores da perseverança dos santos apóiam exatamente a mesma doutrina.

PERGUNTa 4: Que diferenças podem existir entre a perseverança dos santos e a segurança eterna? Quais são as diferenças de ênfase nos nomes dessas duas doutrinas?

3º DIa: CRENDO EM VãO

Este guia de estudos argumentará que a perseverança na fé é necessária se quisermos ser salvos. Muitos textos bíblicos ensinam essa verdade.

Leia 1 Coríntios 15.1-2:

> *Irmãos, venho lembrar-vos o evangelho que vos anunciei, o qual recebestes e no qual ainda perseverais; por ele também sois salvos, se retiverdes a palavra tal como vo-la preguei, a menos que tenhais crido em vão.*

PERGUNTa 5: O que você acha que "crer em vão" significa nessa passagem? Como podemos estar certos de que não cremos em vão?

O tempo do verbo "crer" é crucial nesse texto. Significa uma ação continuada, não apenas o primeiro ato de fé quando você foi convertido: o evangelho é "o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê"– daquele que continua crendo. O mesmo se dá com 1 Coríntios 15.1-2, em que Paulo diz: "o evangelho que vos anunciei, o qual recebestes e no qual ainda perseverais; por ele também sois salvos, se retiverdes a palavra tal como vo-la preguei, a menos que tenhais crido em vão". A fé que não persevera é uma fé vã e morta, a qual Tiago chama de "fé morta" (Tg 2.17,26).[1]

Estude Colossenses 1.21-23:

E a vós outros também que, outrora, éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras malignas, agora, porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis, se é que permaneceis na fé, alicerçados e firmes, não vos deixando afastar da esperança do evangelho que ouvistes e que foi pregado a toda criatura debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, me tornei ministro.

PERGUNTa 6: Qual é a condição-chave a ser satisfeita se quisermos ser apresentados a Deus santos e inculpáveis no último dia? Sublinhe as frases relevantes desse texto. Qual é sua reação diante de um versículo como esse?

4º DIa: QUEM NãO HERDaRá O REINO?

Continuaremos a examinar a nossa necessidade de perseverança na fé, olhando duas passagens que se referem a nossa salvação final.

Estude Hebreus 12.14 e Romanos 8.13.

HEBREUS 12.14:

"Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor".

ROMaNOS 8.13:

"Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis".

PERGUNTa 7: Sublinhe cada frase que ensina que devemos perseverar na fé. O que é necessário se quisermos ver a Deus e viver? Isso significa que devemos ser imaculados e perfeitos?

Paulo emite, com freqüência, advertências terríveis às pessoas e às igrejas sobre os perigos da persistência no pecado.

Estude Gálatas 5.19-21 e 1 Coríntios 6.9-10.

GáLaTaS 5.19-21:

Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glutonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam.

1 CORíNTIOS 6.9-10:

Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus.

PERGUNTa 8: Qual é a conseqüência para aqueles que praticam as obras da carne? Por que você acha que Paulo diz aos coríntios: "Não vos enganeis"? De que engano ele está falando? Como você reage a passagens como essa?

Não estou querendo dizer que a fé produza imaculabilidade nesta vida. Quero dizer que ela produz uma luta perseverante.[2]

5º DIa: aS PaLaVRaS CHOCaNTES DE JESUS E JOãO

Jesus não tinha medo de usar palavras ofensivas para descrever a necessidade de perseverança.

Estude Mateus 5.27-30 e Mateus 6.14-15.

MaTEUS 5.27-30:

Ouvistes que foi dito: Não adulterarás. Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela. Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não seja todo o teu corpo lançado no inferno. E, se a tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não vá todo o teu corpo para o inferno.

MaTEUS 6.14-15:

Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará; se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.

PERGUNTa 9: Quais são as conseqüências de falharmos em guerrear contra nossos pecados ou em perdoar os outros? O que esse texto ensina sobre a necessidade de perseverança?

O livro de 1 João enfatiza que devemos fazer testes de autenticidade para determinar se nascemos de novo verdadeiramente.

Estude 1 João 2.3-6; 3.6-10; 3.14 e 4.20.

1 JOãO 2.3-6:

Ora, sabemos que o temos conhecido por isto: se guardamos os seus mandamentos. Aquele que diz: Eu o conheço e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade. Aquele, entretanto, que guarda a sua palavra, nele, verdadeiramente, tem sido aperfeiçoado o amor de Deus. Nisto sabemos que estamos nele: aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou.

1 JOãO 3.6-10:

Todo aquele que permanece nele não vive pecando; todo aquele que vive pecando não o viu, nem o conheceu. Filhinhos, não vos deixeis enganar por

ninguém; aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo. Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo. Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus. Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica justiça não procede de Deus, nem aquele que não ama a seu irmão.

1 JOãO 3.14:

Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos; aquele que não ama permanece na morte.

1 JOãO 4.20:

Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.

PERGUNTa 10: Resuma o ensino dessas passagens com suas próprias palavras. Qual é a evidência necessária de que nascemos de novo e fomos salvos?

SaIBa MaIS

Leia ou ouça o sermão *The Doctrine of Perseverance: The Future of a Fruitless Field* (A Doutrina da Perseverança: O Futuro do Campo Improdutivo) no site do ministério Desiring God.

PERGUNTa 11: O que está em jogo na guerra da fé? De que modo Piper prova esse ponto a partir do livro de Hebreus?

PERGUNTa 12: O que significa "cair"?

Leia a seção "Perseverance of the Saints" (Perseverança dos Santos) no artigo *What We Believe about the Five Points of Calvinism* (O que cremos a respeito dos cinco pontos do calvinismo), disponível no site do ministério Desiring God.

PERGUNTa 13: O chamado à perseverança significa que devemos ser perfeitos? Como podemos saber isso?

PERGUNTa 14: De que modo podemos conciliar a doutrina da justificação pela fé e a doutrina da perseverança dos santos?

Leia a seção "Concluding Testimonies" (Testemunhos Concludentes) no artigo *What We Believe about the Five Points of Calvinism* (O que cremos a respeito dos cinco pontos do calvinismo), disponível no site do ministério Desiring God.

PERGUNTa 15: Qual testemunho histórico foi mais encorajador para você?

aSSISTa E aNOTE

De acordo com John Piper, por que você acordou cristão na manhã de hoje?

Qual é o ponto principal de 1 Coríntios 15.1-2?

De acordo com John Piper, qual é a diferença-chave entre perseverança e segurança eterna?

De que modo John Piper utiliza a doutrina da perseverança, de forma prática, no ministério?

_____ os irmãos é uma _____ de que você _____.

DISCUTa O QUE aPRENDEU

Pense na diferença entre a doutrina da perseverança dos santos e a doutrina da segurança eterna mecânica e automática.

Por que você acha importante enfatizar que precisamos perseverar? Que diferença prática isso faz em sua vida?

De que modo John Piper trata da questão dos cristãos professos que vivem no pecado, sem arrependimento? De que modo você compara sua resposta com a resposta dada na pergunta 1 desta lição? Você modificaria sua abordagem após completar esta lição?

Como podemos conciliar a verdade bíblica de que devemos perseverar para ser salvos com a doutrina da justificação somente pela fé?

aPóS a DISCUSSãO, FaÇa a aPLICaÇãO

Qual foi a parte mais significativa desta lição para você? Há alguma sentença, conceito ou idéia que realmente o impressionou? E por quê? Registre suas considerações no espaço abaixo.

Gaste um tempo refletindo sobre luta contra o pecado. Há alguma área de sua vida na qual você tem sido complacente? Como esta lição mudou o seu modo de ver a luta contra o pecado? Registre suas reflexões sobre a santificação pessoal, no espaço abaixo.

NotAS

1 PIPER, John. *The Gospel Is the Power of God unto Salvation*. Disponível em <http://www.desiringgod.org/ResourceLibrary/Sermons/ByDate/1998/1043_The_Gospel_is_the_Power_of_God_unto_Salvation/>

2 PIPER, John. *Future Grace*. Siters, Oregon: Multinomah, 2003. p. 332. Traduzido para o português como Graça Futura. São Paulo: Shedd Publicações, 2009.



LIÇãO 15

Perseverança dos Santos: Guardado pelo Poder de Deus

Um estudo associado ao DVD: *OS PILARES DA FÉ:*
A Busca pela Glória de Deus na Salvação, Sessão 15

OBJETIVOS Da LIÇãO

Nossa oração é para que ao término desta lição...

- Você entenda a relação existente entre nossa perseverança e a preservação que Deus concede aos eleitos.
- Você cresça na soberana graça de Cristo.
- Você compreenda como devemos considerar aqueles que caem.

ESTUDO E PREPaRO PaRa aSSISTIR aO DVD

1º DIa: PERSEVERaNDO Na FÉ, PRESERVaDO POR DEUS

Na lição passada, vimos que a perseverança na fé é necessária à salvação final e é a evidência necessária de que nascemos de novo. Essa é uma verdade importante que está em falta em muitas igrejas. Entretanto, a nossa perseverança é somente parte da história; Deus também nos preserva e nos mantém na fé.

Medite em 1 Pedro 1.3-5:

> *Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, sem mácula, imarcescível, reservada nos céus para vós outros que sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para revelar-se no último tempo.*

PERGUNTa 1: Sublinhe, nessa passagem, a referência a nossa perseverança. Circule a referência à preservação que Deus nos concede. De que modo essa passagem nos ajuda a enfatizar tanto a obra de Deus quanto a nossa?

Considere Judas 1.24-25:

Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória, ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e agora, e por todos os séculos. Amém!

PERGUNTa 2: Como podemos ter a confiança de que não tropeçaremos e não cairemos em nosso relacionamento com Cristo? De que modo esse verso encoraja aqueles que não tem certeza se vão perseverar até o fim?

2º DIa: 28: aOS QUE JUSTIFICOU, a ESSES TaMBÉM GLORIFICOU

Ao longo deste guia de estudos temos visto Romanos 8.28-30.

Voltaremos a essa passagem pela última vez.

Veja novamente Romanos 8.28-30:

Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados

segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.

PERGUNTa 3: O texto de Romanos 8.28-30 geralmente é chamado de "Corrente de Ouro da Redenção". Alguém pode se desprender dessa "corrente de ouro"? Como você pode saber isso?

Estude João 10.25-30:

Respondeu-lhes Jesus: Já vo-lo disse, e não credes. As obras que eu faço em nome de meu Pai testificam a meu respeito. Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas. As minhas ovelhas ouvem a mi-

nha voz; eu as conheço, e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão. Aquilo que meu Pai me deu é maior do que tudo; e da mão do Pai ninguém pode arrebatar. Eu e o Pai somos um.

PERGUNTa 4: De que modo você vê a necessidade de nossa perseverança nessa passagem? Onde você pode ver a promessa da preservação que ele concede aos eleitos?

3º DIa: a aLIaNÇa ETERNa DE DEUS

Nas lições anteriores, vimos as promessas da nova aliança. Uma das maiores promessas da nova aliança encontra-se em Jeremias 32.40:

Farei com eles aliança eterna, segundo a qual não deixarei de lhes fazer o bem; e porei o meu temor no seu coração, para que nunca se apartem de mim.

PERGUNTa 5: Quais são as duas promessas feitas por Deus nesse verso? Como podemos ter a certeza de que Deus nunca nos deixará? Como podemos estar certos de que não deixaremos a Deus?

Deus promete que nunca nos deixará e que nós nunca o deixaremos. Versículo 40: "Farei com eles aliança eterna, segundo a qual não deixarei de lhes fazer o bem; e porei o meu temor no seu coração, para que nunca se apartem de mim". Em outras palavras, a obra que Ele faz em nosso coração é tão poderosa que garante que não nos apartaremos dEle. Isso é o que há de novo na nova aliança: Deus promete cumprir, pelo seu poder, os requisitos que nós deveríamos satisfazer. Devemos temer a Deus, amá-lo e confiar nele. E Ele diz: "Eu cuidarei disso. 'Porei o meu temor no seu coração' – não para ver o que eles farão com ele, mas o farei de tal maneira que eles nunca se apartarão de mim". Essa é a graça soberana e sustentadora.[1]

Muitas das cartas do Novo Testamento contêm doxologias. Doxologias são orações curtas e bênçãos que geralmente expressam o que o autor deseja que Deus faça às pessoas a quem ele está escrevendo. Essas doxologias nos dão um grande conforto e encorajamento.

Medite em Hebreus 13.20-21, 1 Tessalonicenses 5.23-24 e 2 Tessalonicenses 1.11-12.

HEBREUS 13.20-21:

Ora, o Deus da paz, que tornou a trazer dentre os mortos a Jesus, nosso Senhor, o grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da eterna aliança, vos aperfeiçoe em todo o bem, para cumprirdes a sua vontade, operando em vós o que é agradável diante dele, por Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém!

1 TESSaLONICENSES 5.23-24:

O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará.

2 Tessalonicenses 1.11-12:

Por isso, também não cessamos de orar por vós, para que o nosso Deus vos torne dignos da sua vocação e

> *cumpra com poder todo propósito de bondade e obra de fé, a fim de que o nome de nosso Senhor Jesus seja glorificado em vós, e vós, nele, segundo a graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo*.

PERGUNTa 6: Quais temas comuns você pode ver nessas três doxologias? Sublinhe as frases que se referem ao poder preservador de Deus?

4º DIa: E aQUELES QUE CaEM?

Nenhuma discussão sobre a perseverança dos santos seria completa sem que tratemos da questão daqueles que caem. A Bíblia é repleta de exemplos de pessoas que não acabaram bem. É claro que um exemplo óbvio disso é Judas, membro do grupo dos doze discípulos e o traidor de Jesus. Outros como Himeneu e Alexandre são citados por naufragarem na fé (1 Tm 1.19-20). Se cremos que o Deus que nos escolhe, redime-nos com o sangue de seu Filho e nos chama de modo irresistível, também nos fará perseverar, e o fará de modo infalível, como explicar a questão daqueles que dão evidência de conversão e depois caem?

Olhe de perto 1 João 2.19:

> *Eles saíram de nosso meio; entretanto, não eram dos nossos; porque, se tivessem sido dos nossos, teriam permanecido conosco; todavia, eles se foram para que ficasse manifesto que nenhum deles é dos nossos.*

PERGUNTa 7: Como João considera aqueles que saíram do meio dos crentes? Eles perderam sua salvação? O que o viver deles demonstra?

Reflita sobre Hebreus 3.12-14:

> *Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo; pelo contrário, exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado. Porque nos temos tornado partici-pantes de Cristo, se, de fato, guardarmos firme, até ao fim, a confiança que, desde o princípio, tivemos.*

PERGUNTa 8: Que advertência e exortação Paulo faz nessa passagem? Utilizando-se dessa passagem, como você responderia àqueles que argumentam que podemos perder nossa salvação em Cristo?

5º DIa: RESPOSTa EM RELaÇãO à PERSEVERaNÇa DOS SaNTOS

Temos visto as promessas de Deus de preservar seu povo. Todos quantos são justificados também são glorificados. Nenhum deles desiste. No entanto, isso não significa que devemos ser complacentes, as promessas de nos guardar *através da fé* significam que devemos perseverar em nossa crença. Se falharmos em perseverar, demonstraremos que nunca participamos de Cristo verdadeiramente. Havendo visto todas essas coisas, qual deve ser nossa resposta?

Veja cuidadosamente 2 Pedro 1.10-11.

> *Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo*

algum. Pois desta maneira é que vos será amplamente suprida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

PERGUNTa 9: Que exortação Pedro faz aos seus leitores nessa passagem? Por que o modo como ele compõe sua exortação é importante? De que modo isso honra as doutrinas que temos estudado?

Um dos textos mais importantes da Bíblia sobre a relação entre a ação soberana de Deus e a ação responsável do homem encontra-se no livro de Filipenses.

Estude cuidadosamente Filipenses 2.12-13:

Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.

PERGUNTa 10: Qual é a relação lógica entre o versículo 12 e 13? Por que a ordem é importante? O que aconteceria se invertêssemos a relação lógica? Como esse verso reflete as verdades acerca da preservação que Deus concede ao seu povo e nossa perseverança?

SaIBa MaIS

Leia ou ouça o sermão *Eternal Security Is a Community Project* (A Segurança Eterna é um Projeto Comunitário) no site do ministério Desiring God.

Pergunta 11: Que explicação John Piper oferece àqueles que caem? Eles sempre foram salvos?

PERGUNTa 12: De onde vem a nossa segurança de salvação? Como podemos ter a confiança de que seremos salvos no último dia?

PERGUNTa 13: Qual é a função da igreja para garantir a nossa perseverança? Quais as implicações práticas dessa verdade em sua vida?

Leia ou ouça o sermão *Sustained by Sovereign Grace Forever* (Eternamente Sustentado Pela Graça Soberana de Deus) no site do ministério Desiring God.

PERGUNTa 14: Em quais situações precisamos da graça sustentadora de Deus? Das situações dadas por John Piper, qual delas é a mais relevante para você neste momento?

PERGUNTa 15: Como podemos estar certos do triunfo da graça? De que modo o triunfo da graça afeta a maneira como oramos? Se sabemos que a graça triunfará em nossas vidas, então por que ainda devemos orar?

aSSISTa E aNOTE

O que está escrito sobre o túmulo da mãe de John Piper?

Que encorajamento John Piper extrai do fato de Satanás peneirar Pedro?

DISCUTa O QUE aPRENDEU

Um cristão pode perder a salvação? De que modo você explica o fato de os cristãos caírem da fé? Justifique sua resposta.

John Piper nota que a "segurança eterna é um projeto comunitário". O que você acha que significa essa afirmação? Que efeitos práticos ela tem no modo como buscamos perseverar na fé? Que erros ela nos ajuda a evitar?

Por que esta lição complementa a lição 14? Discuta o que acontece quando os crentes enfatizam apenas a nossa perseverança ou a preservação que Deus nos concede.

aPóS a DISCUSSãO, FaÇa a aPLICaÇãO

Qual foi a parte mais significativa desta lição para você? Há alguma sentença, conceito ou idéia que realmente o impressionou? E por quê? Registre suas considerações no espaço abaixo.

Nesta lição, você aprendeu sobre doxologias, que são orações curtas que expressam uma verdade teológica e invocam bênçãos sobre você e os outros. Escreva sua própria oração curta, utilizando o material das duas últimas lições. Nós o encorajamos a utilizar frases e sentenças das passagens bíblicas.

Procure usar essa doxologia em suas orações nesta semana. Utilize-a o suficiente para que a verdade contida nela passe a ser o cerne de sua teologia e prática.

Notas

1 PIPER, John. *Sustained by Sovereign Grace Forever*. Sermão disponível em <http://www.desiringgod.org/ResourceLibrary/Sermons/ByDate/1996/960_Sustained_by_Sovereign_GraceForever/>



LIÇãO 16

Dez Efeitos da Crença nos Cinco Pontos do Calvinismo

Um estudo associado ao DVD: *OS PILARES DA FÉ:*
A Busca pela Glória de Deus na Salvação, Sessão 16

OBJETIVOS Da LIÇãO

Nossa oração é para que ao término desta lição...

- Você possa resumir e sintetizar o que aprendeu.
- Você ouça o que as outras pessoas de seu grupo aprenderam.
- Você comece a ver alguns efeitos práticos de adotar os cinco pontos do calvinismo.

O QUE VOCê aPRENDEU?

Não há perguntas de estudo para prepará-lo para esta lição. Em vez disso, gaste um tempo escrevendo alguns parágrafos, explicando o que você aprendeu neste estudo em grupo. Especificamente, anote cada mudança prática e efeitos que você notou em sua vida desde que começou esse estudo. Para facilitar, você pode revisar as anotações que fez nas lições anteriores. Depois, após escrever o que aprendeu, escreva algumas perguntas que ainda restaram em sua mente sobre qualquer um dos assuntos tratados nestas lições. Esteja preparado para compartilhar essas reflexões e perguntas com o grupo no próximo encontro.

aNOTaÇÕES

Utilize este espaço para registrar qualquer coisa da qual você deseje se lembrar referente às sessões do DVD ou às discussões em grupo.



GUIA DO LÍDER

NA FUNÇÃO DE LÍDER DESTE GRUPO DE ESTUDOS, *é essencial que você esteja familiarizado com este guia de estudos* e com o conjunto de DVDs: *OS PILARES DA FÉ:* A Busca pela Glória de Deus na Salvação. No entanto, recomendamos firmemente que você (1) leia e entenda a introdução, (2) dê uma olhada em cada lição, avalie seu formato e conteúdo e (3) leia todo o guia do líder *antes* de começar um grupo de estudos e de distribuir os guias de estudo. À medida que revisar este guia de

estudos, tenha em mente que este material é apenas uma recomendação. Na função de líder, sinta-se à vontade para adaptar este guia de estudos às suas circunstâncias e ao seu contexto.

aNTES Da LíÇãO 1

Antes da primeira lição, você precisará saber aproximadamente quantas pessoas você terá em seu grupo de estudo. *Cada participante precisará ter seu guia de estudos!* Portanto, certifique-se de providenciar guias de estudo suficientes para todos. Você distribuirá esses guias de estudo no início da primeira lição.

Também recomendamos firmemente que você, sendo o líder, fique familiarizado com este guia de estudos e com o jogo de DVDs: *OS PILARES DA FÉ:* A Busca pela Glória de Deus na Salvação, a fim de responder às perguntas que possam surgir e também de garantir que cada sessão em grupo transcorra com facilidade e maximize o aprendizado dos participantes. Não é necessário que você assista ao DVD todo – embora isso não faça mal! – mas você precisa estar preparado para percorrer os menus de cada DVD.

DURaNTE a PRIMEIRa LIÇãO

Cada lição foi planejada para uma sessão de uma hora, em grupo. As lições de 2-16 requerem um trabalho preparatório de cada participante antes de cada sessão em grupo. A lição 1, no entanto, não requer preparo por parte do participante.

Sugerimos o cronograma a seguir para a primeira hora do grupo de estudo.

Introdução ao guia de estudos (5 minutos)

Apresente este guia de estudos e o DVD: *OS PILARES DA FÉ:* A Busca pela Glória de Deus na Salvação. Compartilhe com o grupo o motivo que o levou e liderar esse grupo utilizando esse recurso. Informe seu grupo sobre o compromisso que este guia de estudos exigirá e motive-os a trabalhar duro. Ore pelas dezesseis semanas de estudo, pedindo a Deus a graça necessária para isso. Distribua um guia de estudos para cada participante. Caso deseje, você poderá ler a introdução em voz alta ou passar imediatamente para a Lição 1.

apresentações Pessoais (5 minutos)

Visto que a discussão em grupo é uma parte integral deste guia de estudos, é necessário que cada participante sinta-se bem-vindo e seguro. O alvo de cada lição é que cada participante contribua com a discussão em grupo de alguma maneira. Por essa razão, nesses cinco minutos, deixe que cada participante se apresente. Você poderá usar a lista de perguntas da seção intitulada "Sobre Você Mesmo" ou fazer as perguntas que quiser.

assistir ao DVD (40 minutos)

Assista à sessão 1 do DVD: *OS PILARES DA FÉ:* A Busca pela Glória de Deus na Salvação. Devido ao fato desta sessão ser longa, com aproximadamente 40 minutos, você precisará planejar mais tempo para a primeira aula. Você precisará informar esse fato aos participantes antes dos encontros. Caso contrário, não terão tempo para a discussão.

Discussão e encerramento (10 minutos)

Promova uma discussão sobre o que foi ensinado durante a sessão de John Piper. Você poderá fazer isso revendo as anotações sobre o DVD nas seções "Assista e Anote" e, depois, prosseguindo para as perguntas para discussão da seção "Discuta o que Aprendeu". Essas perguntas servem de trampolim para lançar o grupo numa discussão mais profunda. Não se sinta constrangido, caso não consiga abranger todas as perguntas, se a discussão em grupo começar a tomar outra direção que também seja útil.

Termine a sessão em grupo examinando a lição 2 com os participantes do grupo, informando-os sobre o preparo que precisam ter antes que o grupo se reúna novamente. Encoraje-os a serem fiéis no preparo para a próxima lição. Responda a cada pergunta que o grupo possa ter e termine com uma oração.

aNTES DaS LIÇÕES 2-15

Na função de líder do grupo, você precisa ter o mesmo preparo que é exigido dos participantes, ou seja, precisa responder às dez perguntas. Além disso, recomendamos grandemente que você complete toda a seção "Saiba Mais". Isso não é exigido dos participantes do grupo, mas enriquecerá o seu preparo e o ajudará a conduzir as conversas de modo mais eficaz.

O líder do grupo também precisa se antecipar à sessão do DVD: *OS PILARES DA FÉ:* A Busca pela Glória de Deus na Salvação, que será tratada na lição seguinte. Por exemplo, se os participantes do grupo estiverem se preparando para a lição 3, você deverá se preparar para a lição 3 antes que o grupo se reúna

para vê-la. Prepará-la antecipadamente o deixará melhor equipado para compreender o material e responder às perguntas. Se você quiser pausar o DVD para dar algum esclarecimento ou discutir algo, o preparo antecipado lhe permitirá planejar onde fazer as pausas.

Finalmente, talvez você deseje complementar ou modificar as perguntas de discussão ou o exercício de aplicação. Por favor, lembre-se que *este guia de estudos é apenas um recurso*; qualquer acréscimo ou modificação que se encaixe mais com o seu grupo são encorajados. Na função de líder, o seu próprio discernimento, criatividade e liderança têm um valor inestimável, e você deve adaptar este material conforme decidir.

Planeje ter aproximadamente duas horas de preparo antes de cada lição!

DURaNTE aS LIÇÕES DE 2-15

Gostaríamos de enfatizar novamente que durante as lições de 2-15 você poderá utilizar o tempo do grupo da maneira que desejar. No entanto, sugerimos o cronograma abaixo:

Discussão (10 minutos)

Inicie com uma oração. O tom que você der à sua oração provavelmente afetará os participantes do grupo: se sua oração for séria e feita de coração, os participantes do grupo levarão a oração a sério. Se sua oração for rápida, aguada ou simbólica, os participantes do grupo compartilharão da mesma atitude em relação à oração. Portanto, seja um modelo do tipo de oração que você quer que seus alunos imitem. Lem-

bre-se que foi o sangue de Cristo que comprou o seu acesso ao trono da graça.

Após a oração, examine o trabalho preparatório que os participantes completaram. De que modo eles responderam às perguntas? Quais as perguntas que acharam mais interessantes ou mais confusas? Que observações ou percepções eles podem compartilhar com o grupo? Se desejar rever algumas dicas para liderar uma discussão produtiva, vá ao apêndice no final do guia do líder.

Providenciamos uma oportunidade para que os participantes do grupo apliquem o que aprenderam das lições de 2-15. Como líder do grupo, você pode decidir se seria apropriado para o grupo discutir esses exercícios durante um intervalo de 10 minutos.

assistir ao DVD (30 minutos)[1]

Assista à sessão do DVD: *OS PILARES DA FÉ:* A Busca pela Glória de Deus na Salvação que corresponda à lição que você está estudando. Você poderá pausar o DVD nos pontos cruciais para checar se estão sendo compreendidos ou para dar esclarecimentos. Ou poderá assistir ao DVD sem interrupções.

Discussão e Encerramento (20 minutos)

Promova uma discussão sobre o que foi ensinado durante a sessão de John Piper. Você poderá fazer isso revisando as anotações do DVD da seção "Assista e Anote" e, depois, prossiga com as questões da seção "Discuta o que Aprendeu". Essas perguntas

servem de trampolim para lançar o grupo numa discussão mais profunda. Não se sinta constrangido, caso não consiga abranger todas as perguntas, se a discussão em grupo começar a tomar outra direção que também seja útil.

Termine com uma revisão rápida da seção de aplicações e da tarefa desejada para a próxima lição. Ore e se despeça do grupo.

aNTES Da LIÇãO 16

É importante que você encoraje o grupo a completar o trabalho de preparo para assistir à lição 16. Essa tarefa é um convite para que os participantes do grupo reflitam sobre aquilo que aprenderam e sobre as perguntas que eles ainda têm. Como líder do grupo, essa será uma tarefa útil para que você também complete. Além disso, talvez você queira notar os conceitos-chave desta série de DVDs, nos quais você deseja guiar os participantes do grupo.

DURaNTE a LIÇãO 16

Espera-se que os participantes do grupo completem os exercícios de reflexão como parte de seu preparo para a lição 16. Você também verá a última sessão do DVD: *OS PILARES DA FÉ:* A Busca pela Glória de Deus na Salvação. Essa sessão se concentrará nos dez efeitos de se crer nos cinco pontos do calvinismo. Isso será um trampolim para o seu tempo final de discussão. A parte principal do tempo em grupo durante essa última lição deverá se concentrar na revisão e síntese do que foi aprendido. Encoraje cada participante a compartilhar

alguns pensamentos que foram registrados. Tente responder a qualquer pergunta que eles ainda possam ter.

Para encerrar essa última lição, talvez você deseje gastar um tempo maior em oração. Se for apropriado, anote os pedidos de oração em relação ao que cada participante aprendeu nessas dezesseis semanas e leve esses pedidos diante de Deus.

Seria bem apropriado que você, líder do grupo, desse uma última instrução ou uma palavra de exortação para encerrar esse estudo em grupo. Fale com o coração, com a alegria transbordante que você tem em Deus.

Por favor, receba a nossa bênção para todos os líderes de grupo que escolheram utilizar este guia de estudos:

> *O SENHOR te abençoe e te guarde; o SENHOR faça resplandecer o rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; o SENHOR sobre ti levante o rosto e te dê a paz – Números 6.24-26*

NotAS

1 Trinta minutos é um número aproximado. Algumas sessões são mais curtas, outras, mais longas. Você pode organizar o seu tempo em grupo de forma diferente, dependendo da sessão que estiver analisando.



APÊNDICE

LEVANDO a DISCUSSÕES PRODUTIVAS

Nota: Este material é uma adaptação do currículo produzido pelo Bethlehem Institute (Instituto Belém), um ministério da Bethlehem Baptist Church (Igreja Batista Belém) e foi utilizado com permissão.

TEMOS A CONVICÇÃO DE QUE os melhores líderes de grupo são aqueles que promovem um ambiente em seu grupo

envolvendo os participantes. A maioria das pessoas aprende solucionando problemas ou trabalhando com coisas que provoquem sua curiosidade ou preocupação. Por essa razão, não lhe encorajamos a fazer uma preleção durante toda a lição. Embora o líder de grupo esteja constantemente direcionando a conversa, dando esclarecimentos e fazendo correções, ele não deve falar na maior parte da lição. Este guia de estudos tem a intenção de facilitar a investigação da verdade bíblica – uma investigação que deve ser partilhada pelo líder do grupo e seus participantes. No entanto, nós o encorajamos a adotar a postura do "colega-aprendiz", que convida todos no grupo a participar.

Você pode ficar surpreso com o quanto as pessoas podem estar ávidas para compartilhar o que aprenderam no preparo de cada lição. Por essa razão, você deve convidá-las para participar, pedindo que os participantes do grupo compartilhem suas descobertas. Eis algumas "dicas" envolventes e úteis para facilitar a discussão:

- Não se sinta desconfortável com o silêncio inicial. Uma vez que o primeiro participante compartilhe sua resposta, outros provavelmente se unirão a ele. Mas se você cortar o silêncio instigando-os, será mais provável que eles esperem que você os instigue todas as vezes.
- Confirme todas as respostas, se possível, e estimule os participantes, pedindo esclarecimentos. O seu alvo é fazer com que se sintam confortáveis compartilhando suas idéias e aprendizado. Hesite ao máximo interromper a contribuição de algum membro do grupo ou mostrar o seu "trunfo". Entretanto, isso não significa que você não

deva corrigir idéias falsas, apenas faça-o com espírito de brandura e amor.

- Não permita que uma única pessoa ou o mesmo grupo de pessoas domine a discussão. Se possível, envolva todos, e convide intencionalmente que aqueles que são mais reservados ou hesitantes participem.
- Esforce-se para demonstrar o valor do estudo que eles fizeram. Enfatize as coisas que eles poderiam não ter aprendido sem que fizessem a tarefa.
- Evite falar muito. O líder do grupo não deve monopolizar a discussão, mas sim direcionar e dar forma a ela. Se o líder do grupo dominar a maior parte da conversa, será provável que os participantes interajam e se envolvam menos e, conseqüentemente, não aprenderão muito. Evite acrescentar uma "última palavra definitiva" constantemente.
- O líder do grupo deve sentir-se livre para demorar mais num tópico ou pergunta se o grupo se mostrar interessado. O líder do grupo também deve procurar desviar o assunto quando isso for útil e relevante. Entretanto, deve haver um equilíbrio nisso. O líder *deve* abranger todo o material. Evite o extremo de fugir dos tópicos com muita freqüência, mas também evite o extremo de limitar a conversa de um modo que silencie a curiosidade e o aprendizado.
- A paixão do líder do grupo por um assunto ou a falta de paixão dele é contagiosa. Por essa razão, se você demonstrar pouco entusiasmo pelo material, será quase inevitável que os participantes do grupo também fiquem

entediados. Mas se você tiver uma empolgação genuína pelo que você estiver estudando e se realmente pensar que o estudo da Bíblia vale a pena; então, você causará um impacto positivo no grupo. Por essa razão, recomendamos que antes que você se encontre com o grupo, gaste tempo suficiente trabalhando nas tarefas e orando. Desse modo, você poderá transbordar com um entusiasmo genuíno pela Bíblia e por Deus, no seu grupo. Nunca é demais enfatizar esse ponto: Deleite-se em Deus e em sua Palavra!

desiringGod

Se você deseja explorar mais a visão de Deus e a vida presente neste livro, nós do Desiring God gostaríamos muito de servi-lo. Temos centenas de recursos para ajudá-lo a crescer em sua paixão por Jesus Cristo e a espalhar essa paixão para os outros. Em nosso website, http://www.desiringgod.org, você poderá encontrar quase tudo o que John Piper tem escrito e pregado, incluindo mais de trinta livros. Temos disponibilizado gratuitamente seus sermões pregados por mais de vinte e cinco anos, os quais poderão ser lidos, ouvidos, baixados e, em alguns casos, assistidos online.

Além disso, você poderá acessar centenas de artigos; ouvir ao nosso programa diário de rádio na Internet; descobrir onde John Piper está pregando; saber sobre nossas conferências; encontrar nosso currículo, centrado em Deus, para departamento infantil e navegar em nossa loja virtual. John Piper não recebe direitos autorais dos livros que escreve e também não recebe pagamento algum do ministério Desiring God. Os fundos são todos reinvestidos em nossos esforços para espalhar o evangelho. O Desiring God também possui o projeto "pague o quanto puder", destinado a indivíduos com renda limitada. Caso deseje mais informações sobre esse projeto, por favor, entre em contato conosco através do endereço ou telefone abaixo. Existimos para ajudá-lo a entesourar a Jesus Cristo e seu evangelho acima de todas as coisas, pois Deus é mais glorificado em nós quando estamos mais satisfeitos nele. Deixe-nos saber de que modo podemos servi-lo!

Desiring God
Post Office Bos 2901
Minneapolis, Minnesota 55402

Telefone: 888.346.4700
mail@desiringGod.org
www.desiringGod.org



A Editora Fiel tem como propósito servir a Deus através do serviço ao povo de Deus, a Igreja.

Em nosso site, na internet, disponibilizamos centenas de recursos gratuitos, como vídeos de pregações e conferências, artigos, e-books, livros em áudio, blog e muito mais.

Oferecemos ao nosso leitor materiais que, cremos, serão de grande proveito para sua edificação, instrução e crescimento espiritual.

Assine também nosso informativo e faça parte da comunidade Fiel. Através do informativo, você terá acesso a vários materiais gratuitos e promoções especiais exclusivos para quem faz parte de nossa comunidade.

Visite nosso website

www.editorafiel.com.br

e faça parte da comunidade Fiel

Editora Fiel

Esta obra foi composta em Chaparral Pro (12/17,1-90%) e impressa
por Imprensa da Fé sobre o papel Lux Cream 70g/m²,
para Editora Fiel, em abril de 2012.